



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. DR. SERGIO JACINTHO LEONOR - ARRAIAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

DAILINE ALVES DIAS

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: O ESTADO DA ARTE SOBRE OS
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA
DA UFT ENTRE 2002 E 2021

Arraias, TO
2023

DAILINE ALVES DIAS

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: O ESTADO DA ARTE SOBRE OS
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA
DA UFT ENTRE 2002 E 2021**

Monografia apresentada à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Arraias-TO, para obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Giane Maria da Silva

Arraias, TO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- D541 a Dias, Dailine Alves.
 Alfabetização e Letramento: o estado da Arte sobre os trabalhos de conclusão de cursos de graduação em Pedagogia da UFT entre 2002 E 2021. / Dailine Alves Dias. – Arraias, TO, 2023.
 65 f.

 Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2023.
 Orientadora : Giane Maria da Silva

 1. Alfabetização. 2. Letramento. 3. Trabalhos de Conclusão de Curso. 4. Estado da Arte. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

DAILINE ALVES DIAS

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: O ESTADO DA ARTE SOBRE OS
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA
DA UFT, ENTRE 2002 E 2021**

Monografia foi avaliada e apresentada à Universidade Federal do Tocantins – UFT - Campus Universitário Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor, Curso de Pedagogia, para obtenção do título de Pedagoga e aprovada em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 07/07/2023

 Documento assinado digitalmente
GIANE MARIA DA SILVA
Data: 07/07/2023 16:39:27-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Profa. Dra. Giane Maria da Silva - UFT
Orientadora

 Documento assinado digitalmente
ELISABETE DA SILVEIRA RIBEIRO
Data: 07/07/2023 16:51:41-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Profa. Dra. Elisabete da Silveira Ribeiro - UFT
Professora Avaliadora 1

 Documento assinado digitalmente
ROSIMEIRE APARECIDA RODRIGUES
Data: 14/06/2023 09:21:34-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Profa. Dra. Rosimeire Aparecida Rodrigues - UFT
Professora Avaliadora 2

Arraias - TO, 2023

A Deus, pois o que seria de mim sem a sua proteção e o seu cuidado. Aos meus pais, Gelcy e Marizeth, que sempre me apoiaram e acreditaram em mim. Aos meus irmãos, Wilque e Lorrane, por sempre estarem ao meu lado. Aos meus filhos, Henrique e Alice, amo muito vocês.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me dado sempre saúde e força para conquistar mais um sonho.

À minha família, por ter sido meu porto seguro nessa trajetória. Em especial, aos meus pais, Gelcy Silva Dias e Marizeth Alves de Souza. Aos meus irmãos, Wilque Alves Dias e Lorrane Alves Dias, que sempre estiveram ao meu lado e acreditaram em mim. Aos meus filhos, Henrique Dias de Menezes e Alice Dias de Menezes, que mesmo tão pequeninos me deram forças para continuar.

Às minhas "amigas acadêmicas": Claudiane Moreira, Yasminne Santos, Iasmim Carvalho, Deusiete Brito, Fernanda Silva e Larissa Matos, por terem contribuído para a minha formação.

À professora Giane Maria da Silva, pelo comprometimento e competência nas orientações no decorrer desta pesquisa.

Aos mestres do curso de Pedagogia do Campus Universitário de Arraias que contribuíram diretamente para meu processo de formação pessoal e profissional.

RESUMO

O propósito desta pesquisa é discutir os conceitos de alfabetização e letramento e sua interdependência, considerando que a alfabetização é o processo de aprendizagem do sistema de escrita alfabético e de suas convenções (SOARES, 2014), e deve integrar-se com o desenvolvimento das habilidades de uso da leitura e da escrita, com o letramento. Tendo em vista a importância da discussão sobre a necessidade de alfabetizar letrando, nos propomos a refletir sobre as seguintes questões: o que caracteriza esses dois conceitos? Como eles se relacionam? Quais estratégias e procedimentos podem ser adotados pelos professores, visando a alfabetização e o letramento das crianças, ao mesmo tempo, de modo qualificado? Quais trabalhos sobre essas temáticas estão sendo produzidos no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (UFT)? A partir desses questionamentos, destaca-se que esse estudo aponta a importância dessa discussão, apresentando uma relação dos trabalhos produzidos nos cursos de graduação em Pedagogia da UFT, como o campus de Arraias, Miracema e Palmas. O objetivo principal, portanto, foi fazer um breve estudo sobre os conceitos de alfabetização e letramento, tendo como principais referências os pressupostos teóricos formulados por autores como Soares (2009, 2014), Ferreiro (1999, 2015) e Freire (1983), além de um levantamento (estado da arte) sobre os trabalhos já defendidos e publicizados pela instituição, usando como critério de busca no Portal da biblioteca os dois termos mencionados. A consulta ao Portal foi feita entre os meses de novembro de 2022 a maio de 2023, em diferentes momentos, a fim de obtermos dados mais atualizados sobre os trabalhos até então disponíveis. Os resultados apontam que ainda há um longo caminho a ser percorrido e um investimento para a publicação das pesquisas, pois o número de trabalhos de conclusão de curso publicizados no repositório da biblioteca é bem menor do que aquele que se espera em quase vinte anos.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Trabalhos de Conclusão de Curso; Estado da Arte.

ABSTRACT

The purpose of this research is to discuss the concepts of literacy and literacy and their interdependence, considering that literacy is the learning process of the alphabetic writing system and its conventions (SOARES, 2014), and should be integrated with the development of reading and writing skills, with literacy. In view of the importance of the discussion on the need to literate literacy, we propose to reflect on the following questions: what characterizes these two concepts? How do they relate? What strategies and procedures can be adopted by teachers, aiming at the literacy and literacy of children, at the same time, in a qualified way? What works on these themes are being produced within the scope of the Federal University of Tocantins (UFT)? From these questions, it is highlighted that this study points out the importance of this discussion, presenting a list of the works produced in the undergraduate courses in Pedagogy of UFT, such as the campus of Arraias, Miracema and Palmas. The main objective, therefore, was to make a brief study on the concepts of literacy and literacy, having as main references the theoretical assumptions formulated by authors such as Soares (2009, 2014), Ferreiro (1999, 2015) and Freire (1983), in addition to a survey (state of the art) on the works already defended and published by the institution, using as a search criterion in the Library Portal the two terms mentioned. The consultation of the Portal was made between the months of November 2022 to May 2023, at different times, in order to obtain more up-to-date data on the works so far available. The results indicate that there is still a long way to go and an investment for the publication of research, because the number of course completion papers published in the library repository is much lower than what is expected in almost twenty years.

Keywords: Literacy; Literacy; Course Completion Papers; State of the Art.

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 - Pesquisa de TCC da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas-TO, com o termo “alfabetização”24
- Quadro 2 - Pesquisa de TCC da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Miracema, com o termo “ alfabetização”25
- Quadro 3 - Pesquisa de TCC da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Arraias-TO, com o termo “alfabetização” 28
- Quadro 4 - Pesquisa de TCC da Universidade Federal do Tocantins do Campus Universitário de Miracema-TO, com o termo “letramento”53
- Quadro 5 - Pesquisa de TCC da Universidade Federal do Tocantins do Campus Universitário de Arraias-TO, com o termo “letramento”54

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 10 |
| 2. O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA | 11 |
| 3. O LETRAMENTO EM QUESTÃO | 13 |
| 4. A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO EM CONJUNTO COM O LETRAMENTO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES | 15 |
| 5. REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO E O COMPROMISSO COM UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE | 19 |
| 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 21 |
| 6.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA | 21 |
| 6.2 LOCAL DA PESQUISA | 22 |
| 6.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS | 22 |
| 7. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS | 23 |
| 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 55 |
| REFERÊNCIAS | 56 |

1. INTRODUÇÃO

A escola é um dos espaços privilegiados em que a criança aprende a se conhecer e a conhecer o outro, aprende a respeitar o próximo, refletindo sobre o mundo que a rodeia. É nesse espaço que dá-se início (ou continuidade, dependendo do contexto familiar) o seu processo de alfabetização. As crianças, portanto, são sujeitos ativos de sua aprendizagem e desenvolvimento, protagonistas na construção de novos conhecimentos.

O início do processo de escolarização é muito importante na vida de uma criança e o papel do educador é fundamental nesse processo, pois ele é o mediador entre a criança e o conhecimento, e a alfabetização, especialmente, é um processo que exige muita paciência, competência e compromisso dos profissionais envolvidos.

A alfabetização e o letramento são termos de grande importância e que precisam ser bem compreendidos pelos professores para a realização de um trabalho de qualidade com as crianças. Sendo assim, esta pesquisa se justifica por trazer uma compreensão acerca da importância de alfabetizar letrando. O objetivo principal desse trabalho é apresentar os conceitos de alfabetização e o letramento, as relações entre os dois, destacando a importância da alfabetização, em conjunto com o letramento, bem como o papel do professor no desenvolvimento da criança. Além disso, apresentamos, através de uma pesquisa realizada no Portal da biblioteca da UFT, especialmente do Campus Universitário de Arraias, um estado da arte sobre os trabalhos já defendidos e publicizados pela instituição no período de 2002 a 2021.

O tema justifica-se pela necessidade de entendermos como a alfabetização, em conjunto com o letramento, são essenciais no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, pois sabemos que processo de alfabetização exige um trabalho sistemático por parte do professor, a fim de desenvolver as habilidades indicadas na BNCC para cada faixa de idade.

Desse modo, a pesquisa está organizada em oito seções: iniciamos pela introdução, apresentamos os conceitos de letramento e alfabetização, a relação entre os dois termos e a importância do papel do professor como mediador da aprendizagem. Em seguida, apontamos os procedimentos metodológicos adotados para a realização deste trabalho. Por fim, apresentamos a análise e a discussão dos resultados encontrados, algumas considerações sobre a pesquisa e as referências.

2. O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

A alfabetização, termo de uso comum e frequente, por muito tempo foi compreendida apenas como o processo de ensinar a ler e a escrever. Entretanto, a partir dos anos 1980, o termo ganha diferentes contornos e passa por mudanças conceituais e hoje entende-se que a alfabetização caracteriza-se como “o processo de aprendizagem do sistema alfabético e de suas convenções, ou seja, a aprendizagem de um sistema notacional que representa, por grafemas, os fonemas da fala” (SOARES, 2014).

Na literatura sobre o tema há muito sobre o processo de alfabetização, principalmente no que diz respeito às metodologias que podem ser adotadas pelos professores. A alfabetização, portanto, é um processo que requer muita atenção nesse sentido. Existem pessoas que acreditam que a alfabetização só deve começar a partir da entrada da criança no Ensino Fundamental, e não em uma etapa anterior, como na Educação Infantil. Entretanto, nos últimos anos essa discussão vem sendo superada, pois, na fala de alguns especialistas que são referência para a área, como Magda Soares, por exemplo, a questão não é alfabetizar ou não na Educação Infantil, mas como alfabetizar as crianças nessa primeira etapa da Educação Básica e uma grande discussão tem sido a questão dos métodos.

Segundo Soares (2004), no período anterior aos anos de 1980, os principais métodos de alfabetização utilizados giravam em torno justamente do objetivo de promover a aquisição desse sistema convencional da escrita e

[...] alternavam-se em um movimento pendular: ora a opção pelo princípio da síntese, segundo o qual a alfabetização deve partir das unidades menores da língua – os fonemas, as sílabas – em direção às unidades maiores – a palavra, a frase, o texto (método fônico, método silábico); ora a opção pelo princípio da análise, segundo o qual a alfabetização deve, ao contrário, partir das unidades maiores e portadoras de sentido – a palavra, a frase, o texto – em direção às unidades menores (método da palavração, método da sentencição, método global). (SOARES, 2004, p.98)

A partir dos anos 80, passa-se a pensar na alfabetização sob a perspectiva de uma proposta construtivista, implicando então em uma concepção na qual a construção e o desenvolvimento da escrita estão diretamente voltados para um processo que se fundamenta na interação da criança com o seu objeto de conhecimento, abdicando-se da ideia de que a alfabetização deveria ser realizada por meio dos métodos tradicionais existentes (SOARES, 2004).

No Brasil, a alfabetização se consolidou primeiramente a partir do uso de cartilhas, sem teorias ou psicologia que acompanhassem ou explicassem por que determinado método deveria ser aplicado. Posteriormente, o que houve foi o contrário, adotou-se uma corrente, mas nenhum método (SOARES, 2003).

O que se observa, de acordo com Soares (2003), é que a alfabetização é um processo construído a partir de métodos e a autora defende que esse processo se dá a partir de duas vias:

[...] uma, através do aprendizado de uma “técnica”. Chamo a escrita de técnica, pois aprender a ler e a escrever envolve relacionar sons com letras, fonemas com grafemas, para codificar ou para decodificar. [...] A outra via, ou porta de entrada, consiste em desenvolver as práticas de uso dessa técnica. (SOARES, 2003, p.16)

Um dos fatores que influenciou o modo como a alfabetização passou a ser compreendida em nosso país, foi o surgimento do conceito de letramento, que será abordado no tópico seguinte, e que, em síntese, se refere aos usos da leitura e da escrita no cotidiano. Alfabetizar vai além de codificar e decodificar, por isso, uma vez somados a alfabetização e o letramento, o educador precisa, em sua prática pedagógica, tratar o aprendizado da língua escrita como uma totalidade, afinal, segundo Soares (2014)

a *alfabetização* deve integrar-se com o desenvolvimento das habilidades de uso do sistema alfabético – com o letramento; embora os dois processos tenham especificidades quanto a seus objetos de conhecimento e aos processos linguísticos e cognitivos de apropriação desses objetos, dissociá-los teria como consequência levar a criança a uma concepção distorcida e parcial da natureza e das funções da língua escrita em nossa cultura. (SOARES, 2014, n.p.).

A proposta então é trabalhar com o texto, por meio de textos reais, autênticos, considerados como eixos centrais do processo de alfabetização, a fim de promover o letramento. Por muito tempo, a concepção “tradicional” de alfabetização, traduzida nos métodos analíticos ou sintéticos, tornava os dois processos independentes, a alfabetização – a aquisição do sistema convencional de escrita, o aprender a ler como decodificação e a escrever como codificação – precedendo o letramento – o desenvolvimento de habilidades textuais de leitura e de escrita, o convívio com tipos e gêneros variados de textos e de portadores de textos, a compreensão das funções da escrita. Na concepção atual, a alfabetização não precede o letramento, os dois processos são simultâneos (FRADE, 2005).

3. O LETRAMENTO EM QUESTÃO

O letramento é um processo que vai muito além da alfabetização e que deve estar incorporado no dia a dia das crianças. Não é apenas memorizar palavras e letras, pois isso não torna a criança uma pessoa letrada. É necessário que ela use essa habilidade em seu cotidiano para poder interpretar o que está lendo e se expressar de forma eficaz.

O letramento pode ser compreendido como o desenvolvimento de habilidades de uso social da leitura e da escrita (SOARES, 2014), pois a aprendizagem de ambos é um instrumento que permite aos educandos ter acesso às informações e a novos conhecimentos. Sendo assim, é preciso seguir cada etapa do processo de alfabetização no intuito de buscar práticas que possibilitem um ensino de qualidade para o desenvolvimento integral da criança. Vale ressaltar que tanto a leitura quanto a escrita têm um grande valor e é por meio delas que é possível desenvolver outras habilidades, além disso essa relação contribui para a construção da autonomia da criança em relação ao seu aprendizado.

A noção de letramento surgiu para designar processos de interação com a língua escrita que estavam para além dos fenômenos explicados pelo processo de alfabetização. Para Magda Soares (2004), a palavra letramento surge em 1980 e isso

pode ser interpretado como decorrência da necessidade de configurar e nomear comportamentos e práticas sociais na área da leitura e da escrita que ultrapassem o domínio do sistema alfabético e ortográfico, nível de aprendizagem da língua escrita perseguido, tradicionalmente, pelo processo de alfabetização. (SOARES, 2004, p. 96)

O letramento se origina dessa necessidade e é definido como um movimento de aprendizagem diferente da alfabetização. Soares (2004) aponta o fato de que ambos, tanto a alfabetização quanto o letramento, são conceitos indissociáveis. Para a autora,

[...] é necessário reconhecer que alfabetização – entendida como a aquisição do sistema convencional de escrita – distingue-se de letramento – entendido como o desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais: distinguem-se tanto em relação aos objetos de conhecimento quanto em relação aos processos cognitivos e linguísticos de aprendizagem e, portanto, também de ensino desses diferentes objetos. [...] Por outro lado, também é necessário reconhecer que, embora distintos, alfabetização e letramento são interdependentes e indissociáveis: a alfabetização só tem sentido quando desenvolvida no contexto de práticas sociais de leitura e de escrita e por meio dessas práticas, ou seja, em um contexto de letramento e por meio de atividades de letramento; este, por sua vez, só pode desenvolver-se na dependência da e por meio da aprendizagem do sistema de escrita. (SOARES, 2004, p. 97)

Sobre o surgimento do termo letramento, Soares (2014) ainda enfatiza:

[...] talvez a palavra *letramento* não fosse necessária se se pudesse atribuir, como pretendem alguns, um sentido ampliado à palavra *alfabetização*. Entretanto, na tradição da língua, no senso comum, no uso corrente, e mesmo nos dicionários, *alfabetização* é compreendida como, restritamente, a aprendizagem do sistema alfabético-ortográfico e das convenções para seu uso: a aprendizagem do ler e do escrever. Ampliar o significado da palavra *alfabetização*, para que designe mais que o que tradicionalmente e correntemente vem designando, seria, como tem sido, uma tentativa infrutífera, pela dificuldade, ou mesmo impossibilidade, do ponto de vista linguístico, de intervir artificialmente em um significado já consolidado na língua. É o que justifica e explica o surgimento de um termo que se acrescenta e se associa à aprendizagem do sistema alfabético – à alfabetização – para nomear esta outra faceta da aprendizagem da língua escrita – o *letramento*: o desenvolvimento das habilidades que possibilitam ler e escrever de forma adequada e eficiente, nas diversas situações pessoais, sociais e escolares em que precisamos ou queremos ler ou escrever diferentes gêneros e tipos de textos, em diferentes suportes, para diferentes objetivos, em interação com diferentes interlocutores, para diferentes funções. (SOARES, 2014, n.p.)

Para Ferreira (1996) a leitura e a escrita são processos construídos gradativamente. As primeiras escritas dos alunos, no início da aprendizagem, devem ser consideradas como produções de grande valor, pois seus esforços foram de alguma forma colocados no papel para representar algo.

Importante também salientar que Ferreira (1993) destaca que dificuldades e insucessos na aprendizagem da leitura e da escrita apresentam um problema que nenhum método foi capaz de resolver. Em suas obras, no entanto, ela não apresenta um método específico que deve ser seguido pelos professores para ensinar seus alunos a ler e escrever, mas revela os processos de aprendizagem das crianças.

4. A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO EM CONJUNTO COM O LETRAMENTO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Na sociedade em que vivemos, a leitura e a escrita são essenciais para o exercício da cidadania, afinal, os escritos estão por toda parte, tornando-se necessária e urgente a compreensão de que aprender a ler e a escrever de forma autônoma é um objetivo a ser alcançado. Nesse sentido, o educador deve dispor de estratégias e procedimentos adequados que se apliquem à nova realidade em que estão inseridas as crianças para definir um processo de construção de conhecimentos com qualidade, na perspectiva do alfabetizar letrando.

Considerando que a alfabetização e o letramento são procedimentos que ocorrem por meio da interação, o que se objetiva então é que, sustentada em pressupostos já determinados e através da experiência obtida por meio da observação de situações reais, seja possível encontrar métodos que proporcionem esse lugar de interação com a leitura e a escrita, sem que haja a necessidade de perder o momento de aprendizagem lúdica e da garantia da brincadeira, especialmente na primeira infância.

Para Gontijo (2018), é necessário criar um espaço de equilíbrio entre o brincar e alfabetização, pois a autora acreditar que:

Com uma boa metodologia é possível alfabetizar as crianças na Educação Infantil valorizando a fase do brincar e preparando-as para o Ensino Fundamental com um alicerce sustentável a fim de formarem cidadãos alfabetizados, letrados e consequentemente críticos, pois a leitura, o conhecimento tem esse poder. (GONTIJO, 2018, p.6)

Por ser bastante importante para o desenvolvimento em vários aspectos, como emocional, intelectual, social, motor e outros, o contato da criança com um novo ambiente é essencial e por isso o modelo de educação em sentido estrito deve ser extinto e uma visão mais ampla deve ser adotada e já vem sendo bastante defendida e difundida por estudiosos, professores, gestores e pela própria legislação brasileira.

De acordo com Boer e Santos (2020) o professor, na atualidade, desenvolve o papel de mediador e articulador do processo de ensino e de aprendizagem com o objetivo de potencializar o trabalho pedagógico desenvolvido, e as ações devem ser focalizadas a partir de uma intencionalidade educativa. Essa intencionalidade tem como foco a alfabetização de uma maneira que vá além do ato da escrita, que inclua o entendimento daquilo que se escreve.

Gonçalves (2020) entende que a exposição da criança aos escritos afetará a relação que ela terá com a linguagem escrita ao longo de sua vida. Por isso, é necessário que o professor conheça sua turma e cada criança com suas particularidades, fragilidades e potencialidades, criando um planejamento que leve em consideração seus interesses, estimule-os a pensar,

desperte a curiosidade e entenda a importância de aprender. Essa nova palavra, o letramento, segundo Val (2006), veio para designar essa nova dimensão da entrada no mundo da escrita, que se constitui de um “conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades necessários para usar a língua em práticas sociais” (p.13). O letramento engloba o processo de desenvolvimento e uso dos sistemas de alfabetização na sociedade e, portanto, refere-se a um conjunto de práticas que transformaram a sociedade.

Bezerra (2020) explica que o letramento consiste em informar-se através da leitura, buscando notícias e lazer nos jornais, interagindo e selecionando com o que desperta o próprio interesse. Letramento é ler histórias, é emocionar-se, é descobrir a si mesmo pela leitura e pela escrita, é entender quem a gente é e descobrir quem pode ser, nas palavras dessa autora.

Magda Soares em sua obra “Letramento: um tema em três gêneros” (2009), esclarece que alfabetização e letramento são ações diferentes, entretanto, inseparáveis, e o ideal, no ensino, seria trabalhar ambos; em outras palavras, ensinar a leitura e a escrita dentro de um contexto social de uso. Esclarece ainda que o letramento é o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita. (SOARES, 2009)

Ainda segundo Soares (2009), um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado, pois alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever; já o indivíduo letrado, o indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita.

Nesse sentido, de acordo com Almeida (2014), entende-se que a alfabetização é um caminho para o letramento, onde a criança aprende o real significado das palavras e o contexto na qual estão inseridas, e os dois conceitos, alfabetização e letramento, em conjunto, permitem a ampliação do conhecimento da criança.

A partir do letramento introduziu-se a cultura e o ambiente social dos alunos na sala de aula, dando extrema importância ao conhecimento prévio e ampliando sua visão de mundo, assim, ao crescer, a criança poderá conquistar de forma autônoma seu lugar na sociedade e no mundo do trabalho. (BATISTA, 2018)

Nesse sentido, o autor supramencionado entende que o letramento determina a ação pedagógica no sentido de desenvolver a implementação de práticas sociais de leitura e escrita em contextos concretos de uso e inicia-se um amplo processo de habilitação do indivíduo para o uso consciente da escrita em diferentes situações sociais. O letramento se difere da

alfabetização, que consiste no processo formal de ensinar a ler e a escrever. Ou seja, o letramento vai além do saber ler e escrever. Em outras palavras, vai além da leitura e da escrita, compreendendo o que é lido e escrito e relacionando-o com o contexto social, sua vivência cotidiana. (SANTOS *et al.*, 2016)

O letramento tem uma importância fundamental na vida humana, pois visa inserir o indivíduo no contexto social e cultural. Portanto, não basta aprender a ler e escrever, é preciso muito mais, é preciso interpretar e formar opiniões. (BATISTA, 2018)

Bezerra *et al.* (2020) destacam a importância de como o professor indica o caminho da alfabetização e do letramento na aprendizagem e explica que a alfabetização se ocupa da aquisição da escrita pelo indivíduo. Já o letramento, focaliza os aspectos sóciohistóricos da aquisição de um sistema escrito por uma sociedade. Sendo importante o papel do professor nesse momento, como motivador e facilitador, oferecendo à criança recursos significativos para a aprendizagem de forma natural e prazerosa.

Soares (2009) enfatiza que para formar indivíduos letrados é fundamental que o Brasil resolva o problema da alfabetização, e para que esse problema seja superado é imprescindível que o país torne-se capaz de superar as novas exigências educacionais, pois, ainda segundo a autora, não basta apenas ter domínio da leitura e da escrita, é preciso que se faça uso das mesmas, para conseqüentemente ter capacidade de responder positivamente às cobranças que a sociedade vem fazendo sucessivamente.

As formas tradicionais de alfabetização inicial consistem em uma metodologia na qual o professor transmite seus conhecimentos às crianças. No entanto, muitos desses professores não conseguem compreender algumas das dificuldades enfrentadas pela criança antes de compreender o verdadeiro significado da leitura e da escrita. (SILVA, 2020)

Segundo Bezerra *et al.* (2020), as mudanças ocorridas tanto no atual sistema educacional, quanto no meio social em que vivemos, produziram diversas mudanças no campo da educação. No entanto, são necessárias práticas pedagógicas inovadoras para construir alianças entre letramento e alfabetização, compreendendo as particularidades de cada processo.

Na visão de Almeida (2014), a construção da linguagem escrita das crianças faz parte de seu processo global, e ocorre como um trabalho contínuo de elaboração cognitiva por meio da inserção no mundo da escrita além de interações sociais e orais, levando em consideração a importância que a escrita tem na sociedade. Ressalta ainda que letrar é mais do que alfabetização, ensinar a ler e a escrever em um contexto onde a escrita e a leitura têm sentido

e fazem parte da vida da criança, denota práticas de leitura e escrita. A leitura e a escrita têm um grande valor e é por meio de ambas que é possível desenvolver outras habilidades, além disso contribui para a autonomia da criança em relação ao aprendizado.

Nesse sentido, alfabetizar letrando é desenvolver ações significativas de aprendizagem da linguagem para criar situações em que a criança possa interagir com a escrita com usos reais expressos em diferentes situações comunicativas, o que é possível desde a Educação Infantil. Isso significa trazer para a sala de aula uma variedade de textos que circulam na sociedade e que permita que as crianças pensem sobre a linguagem escrita.

A alfabetização e o letramento no ambiente escolar são essenciais para que a criança desenvolva outras habilidades adequadas às suas necessidades e ao aprender a ler, escrever e interpretar, a criança será capaz de compreender os assuntos que lhe são apresentados, além de adquirir a necessária competência própria para criar textos e organizar ideias. Não se trata apenas da escrita, trata-se de saber como adaptar sua escrita à intenção e ao assunto a que se destina. (OLIVEIRA, 2017)

Nesse sentido, Gonçalves (2020) enfatiza que a alfabetização e o letramento são dois conceitos indissociáveis e que se complementam para a formação do cidadão, preparando-o para a vida em um mundo letrado.

5. REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO E O COMPROMISSO COM UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Para a realização desse trabalho integrado entre alfabetização e letramento, é importante garantir nas escolas a presença de profissionais bem preparados, pois é preciso entender as especificidades do trabalho, as particularidades de cada estudante, tendo em vista

que cada um possui um ritmo diferenciado de desenvolvimento, além assumir o compromisso com a formação continuada.

Paulo Freire (1983) aponta a importância da educação como parte de um processo educativo muito mais amplo ao afirmar que:

Quando se tira da criança a possibilidade deste ou aquele espaço da realidade, na verdade se está alienando-a da sua capacidade de construir seus conhecimentos. Porque o ato de conhecer é tão vital quanto comer ou dormir; e eu não posso comer por alguém. (FREIRE, 1983, p.36)

A educação inicia-se justamente na família, depois é que a criança ingressa no ensino formal, conforme dispõe a própria Constituição Federal de 1988 que assegura que cabe aos pais preparar os filhos para o ingresso na escola. Esse início do convívio social com outras pessoas além das famílias é de suma importância para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe uma visão diferente do mundo ao qual estava acostumada. É através desses primeiros encontros com pessoas, da aproximação com diferentes linguagens e formas de expressão que ela [a criança] desenvolve o conhecimento de si e do outro, aprende com os outros, interage.

Desse contato com outras crianças, até mesmo na hora de brincar, há uma produção de experiências e, conseqüentemente, a ampliação de conhecimentos, imaginações, expressões, descobertas emocionais e cognitivas, que são os primeiros passos para o autoconhecimento e desenvolvimento pessoal. Assim, é possível perceber a evolução da criança em diferentes aspectos, por meio da convivência social, com a criação de uma identidade cultural, a adaptação e comportamento ao meio em que vive, sem prejuízo ao seu desenvolvimento integral. A alfabetização, portanto, deve ocorrer de forma bem planejada e sistemática, pois isso é indispensável para o desenvolvimento pleno das crianças, a fim de que se tornem cidadãos mais bem preparados, pois, certamente, também serão responsáveis por formar outros no futuro.

Além de profissionais capacitados, o(s) método(s) de ensino precisam ser bem definidos e eficazes. Para isso exige-se a definição de diretrizes educacionais claras, metas de ensino, garantia dos direitos e deveres das crianças e de suas famílias, formação em serviço, capacidade e responsabilidade, além da parceria família e escola.

O professor, portanto, tem um lugar bastante expressivo nessa configuração, que abrange tanto o seu processo de formação, quanto a sua atuação de fato em sala de aula.

Assim, diversos fatores norteiam as discussões sobre essa questão, como a capacitação para o trabalho, a formação continuada e a própria prática dentro do ambiente escolar. Nesse sentido, desde 2007, segundo as bases legais para o ensino, tornou-se obrigatória a formação em nível superior para atuar no ensino das crianças:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de Licenciatura de graduação plena, em Universidades e Institutos Superiores 9 de Educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil [...]. (BRASIL, 2010, p.46)

A importância do professor se fundamenta em sua participação ativa na elaboração e organização de uma rotina de atividades que possibilite aos alunos um desenvolvimento pleno, o que ocorre a partir da formulação de um currículo que se preocupe em abranger os conteúdos necessários, considerando o tempo, o espaço, os materiais disponíveis e ainda que compreenda as singularidades de cada criança nesse processo de alfabetização que é tão importante.

Quanto à capacitação, Gomes (2009) aponta que:

Se o professor é o profissional indicado para trabalhar com a criança pequena, e se as instituições de educação infantil estão vinculadas aos sistemas de ensino, cabe-nos qualificar esse profissional no campo da educação, e a revelação das histórias pessoal, profissional e institucional mostrou ser importante para que se possa não só compreender o atual momento que estamos vivendo nessa área, mas também apontar alternativas para o futuro, na perspectiva do caminho que se quer trilhar. (GOMES, 2009, p.209).

Logo, a construção do professor enquanto profissional qualificado é um processo complexo, que compreende aspectos relacionados à sua formação inicial, traços de sua própria subjetividade, bem como o dever de se colocar como um dos agentes responsáveis por uma formação de qualidade para as nossas crianças.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

6.1 Caracterização da Pesquisa

Esta pesquisa se caracteriza como uma abordagem ao mesmo tempo qualitativa e quantitativa, pois une a discussão sobre os conceitos de alfabetização e letramento, bem como a interdependência entre eles e a discussão sobre a formação de um profissional qualificado

para assumir esse trabalho, e o levantamento de dados numéricos sobre as pesquisas já realizadas na UFT e publicizadas no Portal da biblioteca, como já indicado anteriormente.

A pesquisa qualitativa, segundo Gil (2008), configura-se como uma investigação no local que o fenômeno ocorreu, ou seja, pretende interpretar os eventos ou fenômenos estudados, buscando descrever os sujeitos, lugares e processos envolvidos no fato ou fenômeno estudado. Definir o método de pesquisa significa escolher os procedimentos que melhor explicam o fenômeno que está sendo estudado. Esses procedimentos consistem em delinear um problema de pesquisa, interpretá-lo e relacioná-lo com as teorias existentes para responder à questão de pesquisa.

A pesquisa teve início com um levantamento das produções sobre o tema, baseada em revisão bibliográfica, exploratória e de natureza descritiva. Segundo Gil (2008), a pesquisa de revisão bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Ainda segundo esse autor, o estudo exploratório possibilita maior proximidade com o tema em questão, expandindo o conhecimento do pesquisador e permitindo aperfeiçoar e elucidar conceitos e ideias. Em relação ao cunho descritivo, ela busca desenvolver e esclarecer conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos.

Nesse estudo, entende-se por estado da arte o caráter bibliográfico que tem a finalidade de informar ao leitor de maneira rápida, sucinta e objetiva sobre o trabalho do qual se originam, trazendo em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos de conhecimento (FERREIRA, 2002). Ainda segundo a autora, esse modelo de pesquisa é reconhecido por realizar uma metodologia considera de “caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar” e, para tanto, desenvolve-se “à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado” (p.258).

6.2 Local da pesquisa

O levantamento de dados para a elaboração dos quadros e análises que compõem parte dessa pesquisa foi feito por meio da consulta ao site da Universidade Federal do Tocantins, mais especificamente o Portal da Biblioteca, entre os semestres 2022/2 e 2023/1. O site está disponível por meio do link indicado a seguir: <https://sistemas.uft.edu.br/biblioteca/pesquisa/pesquisaavancada.action>.

6.3 Instrumentos e procedimentos para a coleta de dados

O primeiro passo para a realização dessa pesquisa foi a construção do referencial teórico, seguido da busca pelos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) disponíveis no repositório da biblioteca da UFT. Após diversas tentativas de acesso a fim de compreender, de fato, como funcionava o Portal, já que tínhamos pouca familiaridade com a ferramenta, fizemos diversas buscas no site, em diferentes momentos, tentando entender e aprender como filtrar os resultados e como organizá-los. Depois de um período intenso de consulta e de orientações, conseguimos acessar os dados, definir e analisar o que havia sido proposto e, em seguida, organizar os TCC dos Campus de Palmas, Miracema e Arraias, usando como referência dois termos principais de busca: alfabetização e letramento.

Em conversa informal com o bibliotecário da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus de Arraias, em abril de 2023, a fim de compreender melhor o funcionamento do sistema e pedir orientações sobre como melhor efetuar as buscas pelos trabalhos, foi-nos informado que todos os trabalhos defendidos, de acordo com normativa da instituição de ensino, em tese, deveriam estar no repositório, porém muitos trabalhos ainda não atendem os requisitos exigidos e então tem sido uma prática no campus de Arraias, os colegiados definirem o que vai ou não ser publicizado. Ao bibliotecário, especialmente ao que foi consultado por nós, restou a tarefa de respeitar essa definição.

7. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nessa parte do trabalho, destacaremos uma descrição detalhada da pesquisa sobre os TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) a partir dos termos alfabetização e letramento, no âmbito do Portal da biblioteca da Universidade Federal do Tocantins, mais especificamente nos Campus de Miracema, Palmas e Arraias, entre os anos de 2002 e 2021.

Quadro 01 - Pesquisa de TCC da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas-TO, com o termo “alfabetização”

| SEQ. | AUTOR(A) | ORIENTADOR(A) | ANO | TÍTULO |
|------|-----------------------------------|---|------|--|
| 1 | Ferreira Sobrinho, João | Profª. Rouseane da Silva Paula | 2006 | A prática alfabetizadora no Município de Palmas: um estudo de caso. |
| 2 | Sousa, Ercely Monteiro Coelho | Profª. Gleiva Giuvannucci Alves | 2006 | Alfabetização, a aquisição da leitura e escrita-lecto escrita, na Escola Estadual Beira Rio. |
| 3 | Conceição, Celma Marcia Barros da | Profª. Rouseane da Silva Paula | 2006 | O ideal e o real; o abismo entre a teoria e a prática na alfabetização de crianças |
| 4 | Pedrosa, Nadja Maria de Souza. | Profª. Marta Azevedo dos Santos | 2007 | Aquisição da leitura e escrita; dificuldade de aprendizagem na alfabetização. |
| 5 | Brito, Waldeliz Pereira Lima | Profª. Jacqueline Ramos Macedo Antunes de Souza | 2007 | Arte educação; é possível desenvolver o olhar reflexivo por meio da alfabetização visual? |
| 6 | Sousa, Leidiane Mota | Profª. Ivone Maciel Pinto | 2007 | O lúdico na alfabetização; um estudo de caso. |
| 7 | Silva, Eliana Lúcia de Oliveira | Prof. Juarez Dias Lemes | 2007 | O processo de desenvolvimento da escrita na visão sócio-interacionista. |

Fonte: elaborado pela autora (ALVES, 2022-2023).

De acordo com as pesquisas realizadas, observamos que houve poucos trabalhos publicados no repositório da biblioteca do Campus de Palmas, pois é uma das primeiras faculdades do Estado do Tocantins. Portanto com o tema alfabetização encontrei somente sete Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) publicados, As publicações foram dos anos 2006 e 2007.

Quadro 2- Pesquisa de TCC da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Miracema, com o termo “alfabetização”

| SEQ | AUTOR/A | ORIENTADOR/A | ANO | TÍTULO |
|-----|-------------------------------|-----------------------------------|------|---|
| 1 | Ribeiro, Eurípedes Francisca. | Prof. Fabio Antonio Rocha Coelho. | 2002 | Organização metodológica e operacional da educação de jovens e adultos - 2º segmento: o caso do Colégio Estadual Dona Cândida de Freitas. |
| 2 | Carvalho, | Prof. José Carlos da | 2006 | A prática de alfabetização do professor do |

| | | | | |
|----|-------------------------------------|---------------------------------------|------|---|
| | Adriana de Paula. | Silveira Freire. | | ensino fundamental : considerações teórico-metodológicas. |
| 3 | Guida, Maria de Nazaré Alves | Profa. Vânia Araújo Passos | 2006 | A prática docente na alfabetização: um estudo de caso nas primeiras séries do ensino fundamental do Colégio Tocantins. |
| 4 | Pereira, Maria de Sousa | Prof. Antônio Miranda de Oliveira | 2006 | Alfabetização: valorização do conhecimento prévio da criança |
| 5 | Souza, Elza Rodrigues Maciel | Profa. Rosemary Negreiros de Araújo | 2006 | O processo de alfabetização dos jovens e adultos em Miracema : em foco a Escola Municipal Vilmar Vasconcelos Feitosa. |
| 6 | Glória, Ana Rosa Batista | Profa. Viviane Drumond. | 2007 | Alfabetização e letramento pensando a prática pedagógica. |
| 7 | Muniz, Lucilene Dantas de Souza | Prof. Paulo Cléber M. Teixeira. | 2007 | Educação de jovens e adultos : os significados da escolarização na perspectiva dos educandos. |
| 8 | Silva, Suelene de Oliveira Rosa | Profa. Simone de Jesus Silva | 2007 | EJA - Problematizando a evasão escolar na Escola Municipal Vilmar Vasconcelos Feitosa. |
| 9 | Queiroz, Arcângela Borges Belfort | Profa. Vânia Maria de Araújo Passos | 2007 | O desafio da educação de jovens e adultos: o perfil dos alunos e a concepção da equipe pedagógica. |
| 10 | Castro, Elizabete Formiga Alves de | Prof. Antônio Cláudio Moreira Costa. | 2007 | Programa Brasil Alfabetizado: solução para o problema do analfabetismo de jovens e adultos ou reprodução de propostas fracassadas anteriormente. Um estudo de caso no pólo de Miracema do Tocantins/TO. |
| 11 | Rios, Maria Dinalva Gonçalves Reis. | Prof. José Carlos da Silveira Freire | 2008 | A prática de alfabetização do professor dos anos iniciais do ensino fundamental: limites e possibilidades. |
| 12 | Araújo, Rosa Ferreira. | Prof. Kleber Fialho | 2008 | Dificuldades de aprendizagem na educação de jovens e adultos na rede municipal de ensino: um estudo de caso. |
| 13 | Mota, Eulizete de Souza Batista. | Profa. Menissa Bessa Carijo | 2008 | Educação de Jovens e Adultos: um breve olhar sobre a alfabetização. |
| 14 | Pereira, Selene Lima. | Profa. Menissa Bessa Carijo. | 2008 | EJA - Importância e função social. |
| 15 | Figueira, James Ideon dos Santos. | Prof. Paulo Cléber Mendonça Teixeira. | 2008 | O ensino da Matemática na educação de jovens e adultos. |
| 16 | Moraes, Jandira Rocha de. | Profa. Fabíola Andrade Pereira. | 2009 | O estado da arte da EJA na UFT: estudo das produções acadêmicas sobre EJA no Campus Universitário de Miracema no período de 2003 a 2008. |

| | | | | |
|----|--|---|------|---|
| 17 | Oliveira, Herkis Ramos de. | Profa. Ana Paula Sales da Silva Vieira. | 2009 | O processo de alfabetização na EJA: um estudo de caso em uma Escola Estadual em Miracema do Tocantins. |
| 18 | Maciel, Márcia Silvânia Araújo | Profa. Vânia Maria de Araújo Passos. | 2012 | A prática da alfabetização no ambiente escolar: estudo de caso numa turma do 2º ano. |
| 19 | Rios, Lilian Gonçalves | Profa. Suzana Brunet Camacho. | 2012 | Alfabetização e Letramento: um estudo das práticas de leitura e escrita em uma turma de 1º ano. |
| 20 | Soares, Imér Ângela. | Profa. Vânia Maria de Araújo Passos. | 2013 | A formação do professor numa perspectiva da tecnologia assistiva. |
| 21 | Costa, Carla Barbosa da. | Profa. Suzana Brunet Camacho da Rocha. | 2013 | A literatura infantil na constituição do leitor. |
| 22 | Alves, Sueli Ferreira da Luz. | Profa. Raquel Aparecida Sousa. | 2013 | Análise da proposta curricular da educação de jovens e adultos. |
| 23 | Nascimento, Fabrícia Santos. | Profa. Rosemeri Birck Diniz. | 2013 | Compreendendo a EJA no Estado do Tocantins. |
| 24 | Costa, Ilza Maria Miranda da. | Profa. Raquel Aparecida Souza. | 2013 | Mapeamento da EJA em Miracema do Tocantins. |
| 25 | Mota, Antônia Pereira Costa. | Prof. Luciano Gonçalves. | 2013 | Práticas de alfabetização no 1º ano de uma escola do município de Miracema: uma análise dos professores de leitura e escrita dos discentes [manuscrito] |
| 26 | Silva, Isabel Rodrigues. | Prof. Luciano Gonçalves. | 2014 | Magda Soares e as contribuições histórico-sociais da alfabetização e do letramento. |
| 27 | Silva, Cleide Rodrigues. | Prof. Luciano de Jesus Gonçalves. | 2014 | Rotina escolar e promoção da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental . |
| 28 | Almeida, Lucimeire Ferreira Araújo de. | Profa. Suzana Brunet Camacho da Rocha. | 2019 | A Base Nacional Comum Curricular: uma análise sobre suas propostas e desafios. |
| 29 | Queiros, Márcia de Sousa. | Profa. Suzana Brunet Camacho da Rocha. | 2019 | Reflexões sobre alfabetização e a importância do processo de construção da escrita. |
| 30 | Barros, Poliana de Castro | Profa. Suzana Brunet Camacho da Rocha. | 2019 | Alfabetização: conhecimentos necessários à prática docente. |
| 31 | Marinho, Karinne Sousa. | Profa. Suzana Brunet Camacho da Rocha. | 2021 | Alfabetização inicial: em busca de um caminho de qualidade. |

Fonte: elaborado pela autora (ALVES, 2022-2023).

A partir do termo alfabetização, a pesquisa retornou apenas 31 trabalhos publicizados no repositório da biblioteca UFT. Os trabalhos publicados tiveram início no ano de 2002 a 2019.

Quadro 3- Pesquisa de TCC da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Arraias-TO, com o termo “alfabetização”

| SEQ. | AUTOR/A | ORIENTADOR/A | ANO | TÍTULO | PALAVRAS-CHAVE | RESUMO ¹ |
|------|---------------------------|--------------------------------|------|--|--|--|
| 1 | Ramalho, Deuseny da Silva | Profa. Jeane Alves de Almeida | 2005 | Alfabetização na 1ª série do Ensino Fundamental: um desafio para o professor | Alfabetização- aspectos sociais e econômicos. Aprendizagem Leitura e escrita. Educação | O presente trabalho monográfico procurou analisar a alfabetização na 1ª série do ensino fundamental, bem como os fatores que influenciam a aprendizagem das crianças, desafiando o trabalho do professor. Alfabetização é uma questão bastante complexa e tem sido constantemente discutida por aqueles que estão envolvidos e se preocupam com a educação hoje. Alfabetizar uma criança não é só ensinar a ler e escrever, mas ensinar a expressar suas ideias de forma correta, ou seja, ensinar a ser uma criança crítica e consciente. Esta tem sido uma tarefa desafiadora para o professor, uma vez que a criança é influenciada por diferentes fatores, os quais interferem na sua aprendizagem. No entanto, o professor é desafiado nesse processo devido não estar preparado para saber lidar com as diferenças na sala de aula. Com isso, exige-se do mesmo que conheça seus alunos e os fatores que o influenciam. É interessante notar que a alfabetização nas séries iniciais, principalmente na 1ª série no Ensino Fundamental, é influenciada pelo ambiente em que a criança está inserida, pela motivação, pela ansiedade, interesse e por outros fatores que estão em destaque no desenvolvimento deste trabalho. No presente estudo foram observadas duas 1ª séries do ensino fundamental, nas quais se pode notar, de acordo com o depoimento de professores, e alunos, diferentes, os níveis de aprendizagem são semelhantes, os desafios enfrentados pelos professores são os mesmos. Considera-se então a alfabetização uma atividade desafiadora, mas não impossível, uma vez que esta é um processo contínuo, que tem possibilidade de ampliar-se, quando o professor tem compromisso e o aluno interesse. |
| 2 | Rodrigues, Edith da | Profa. Jeane Alves de Almeida. | 2005 | Alfabetização e construção do | Alfabetização. Ensino-aprendizagem | Este trabalho tem por objetivo identificar o fazer pedagógico, abordando os aspectos relativos à metodologia adotada nas práticas |

¹ Neste trabalho, mantivemos o mesmo texto produzido pelos autores, a partir das informações disponibilizadas no Portal da Biblioteca da UFT.

| | | | | | | |
|---|---------------------------------|------------------------------------|------|--|--|--|
| | Costa. | | | conhecimento: das considerações teórico-metodológicas à prática escolar. | . Alfabetização-metodologias. Conhecimento. Prática docente. | alfabetizadoras e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido procurou-se enfatizar que sendo a alfabetização o primeiro passo para a vida escolar do educando, necessita de conhecimentos específicos e reflexões metodológicas do professor durante a sua prática. Além disso, pontua-se que é responsabilidade da escola preocupar-se com a alfabetização como um processo que se estende por toda a vida, porque construir conhecimento faz parte do desenvolvimento integral do homem, do se fazer presente enquanto sujeito da história. |
| 3 | Santos, Adecléia Rodrigues. | Profa. Sônia Maria S. F. Neiva | 2005 | Alfabetização na escola pública: um paralelo entre teoria e prática. | Alfabetização. Educação-qualidade. Professor-formação profissional. Prática docente. | O presente trabalho apresenta a análise da prática alfabetizadora existentes em escolas públicas do município de Arraias-Tocantins, realizado a partir da pesquisa de campo e bibliográfica com o objetivo de estabelecer um paralelo entre a teoria e a prática. Discute-se a questão da formação docente e, se a Universidade realmente prepara o professor para executar um trabalho alfabetizador que atenda as necessidades cotidianas dos alunos da primeira série do Ensino Fundamental. Realizou-se também a reflexão sobre a urgência e a importância de uma alfabetização de qualidade no ambiente escolar, uma vez que este é o período mais delicado, pois caso a criança não desenvolva o uso eficaz a língua materna, no âmbito da leitura, da interpretação, da expressão oral e da produção escrita, toda a sua trajetória estudantil estará comprometida. |
| 4 | Oliveira, Alessandra Magalhães. | Profa. Elaine Aires Nunes Cardoso. | 2005 | Alfabetização: a aquisição da escrita através da produção espontânea. | Alfabetização. Escrita. Educação-crianças. Escola-produção de textos. | Este trabalho discute a importância da aquisição da escrita através da produção espontânea. O alfabetizador deve estar apto para desenvolver essa prática de ensino dentro da sala de aula, pelo fato de ser através das produções espontâneas que a criança constrói o seu próprio sistema de escrita. É importante que o professor de alfabetização, tenha consciência da importância de se trabalhar com textos espontâneos nas salas de aulas e depois os use como material de investigação para acompanhar o desenvolvimento da criança, que mesmo antes de ser inserida no universo escolar já traz consigo noções da forma escrita. |
| 5 | Silva, | Profa. Sonia Maria | 2005 | Alfabetização: o | Alfabetização. | Alfabetizar é o aprendizado das relações entre letras e os sons da |

| | | | | | | |
|---|---------------------------|---|------|--|---|--|
| | Erondina Dias da. | de Sousa Fabrício Neiva. | | desafio de saber ensinar. | Ensino e aprendizagem. Leitura e escrita. Conhecimento | língua, adquirindo assim novos conhecimentos, onde o educando desenvolve as diversas habilidades e conhecimentos básicos necessários para aprender a ler e escrever e saber utilizar a língua escrita na situação em que esta é necessária, lendo e produzindo textos. O presente trabalho tem como objetivo entender as causas do alto índice de repetência e evasão escolar na 1ª série do ensino fundamental, o que possivelmente gera o fracasso desses alunos no início de sua escolarização. Trata também das dificuldades enfrentadas pelos professores e alunos no cotidiano escolar e fora dele que interferem no processo de ensino aprendizagem do educando. Por isso, é necessário que o professor conheça esses fatores, para desenvolver atividades que ajudem o aluno a superar as dificuldades na aprendizagem. |
| 6 | Teixeira, Mayra de Abreu. | Profa. Cassia Cristina Fernandes Alves. | 2005 | Aquisição da leitura e escrita no processo de alfabetização. | Leitura. Escrita. Alfabetização. | Este trabalho será pautado na importância do processo de alfabetização para o sucesso no percurso escolar do aluno, visto que a alfabetização é o alicerce da educação e deficiências surgidas e não sanadas neste período dificultam todo o segmento do processo de ensino-aprendizagem. O presente estudo tem como objetivo compreender os procedimentos adequados para a aquisição da leitura e escrita no processo de alfabetização, reconhecendo a importância desse processo para o sucesso escolar, bem como propor estratégias para o bom trabalho nessa fase. Este trabalho terá como base uma pesquisa bibliográfica de diferentes autores que abordam a temática, fazendo um levantamento de estudos considerados importantes na alfabetização e letramento; as capacidades necessárias para a alfabetização; os níveis estruturais da linguagem escrita e o papel do professor na alfabetização. Este estudo servirá de subsídio para formular propostas de como melhor desenvolver o trabalho do alfabetizador. |
| 7 | Silva, Joaquina Barbosa. | Profa. Sonia Maria de Sousa Fabrício Neiva. | 2005 | Desenvolvimento e aprendizagens no pré-escolar: desafios na leitura. | Aprendizagem-de desenvolvimento. Ensino-aprendizagem. Alfabetização. Leitura. | O objetivo deste trabalho é mostrar a importância do desenvolvimento e aprendizagem no pré-escolar e os desafios na leitura. É apresentada uma abordagem sobre a importância do pré-escolar no processo de aprendizagem dos alunos na apropriação da leitura e da escrita em crianças de 4 a 6 anos. Nessa perspectiva foram analisados relatos de professores a respeito do porque algumas |

| | | | | | | |
|----|-----------------------------------|------------------------------------|------|--|---|---|
| | | | | | | crianças lêem na pré-escola e outras não. |
| 8 | Silva, Delza Terezinha França da. | Profa. Jeane Alves de Almeida. | 2005 | Educação de Jovens e Adultos: Produzindo o direito de saber ler e escrever para todos os brasileiros. | Educação de jovens e adultos. Alfabetização de jovens e adultos. Metodologia de Paulo Freire. | O presente trabalho pretende refletir sobre a alfabetização de jovens e adultos no cenário educativo brasileiro enquanto prática social, discutindo de forma crítica velhos procedimentos, apontando para a necessidade de mudanças mediante implementação de políticas consistentes que gerem bons resultados, sempre priorizando o universo individual de cada componente desse processo, no caso, o educando. Partindo de uma sistemática revisão bibliográfica, com consulta a obras de autores conceituados no meio acadêmico, mais precisamente àquelas voltadas para a EJA, como é o caso de Paulo Freire, foram adquiridos os subsídios que possibilitaram o desenvolvimento dessa pesquisa temática. Dentre os pontos relevantes, pode-se destacar o caso da motivação aliada à auto-estima como fatores que merecem maior atenção daqueles que estão diretamente envolvidos nessa modalidade educacional. |
| 9 | Santos, Maria Diomar Dias do. | Prof. Edimilson Palmeira da Silva. | 2005 | Educação, alfabetização e leitura: uma abordagem em perspectiva no contexto da construção do ato de ler. | Educação. Alfabetização. Leitura. Professor e aluno. | A realização deste trabalho tem como objetivo trazer à tona a problemática da leitura no contexto sócio cultural brasileiro, abordando as deficiências, discutindo como esse problema tem sido tratado com descaso pelas autoridades competentes. Para que isso fosse possível buscou-se através de escritos de alguns renomados educadores, com destaque para Paulo Freire, a sustentação das teses expostas. Para concluir foram tecidas algumas considerações dentro da temática abordada conforme o desenvolvimento dos três capítulos, resultando dessa pesquisa temática. |
| 10 | Oliveira, Janete Costa Madureira. | Profa. Sônia Fabrício Neiva | 2005 | Os desafios na alfabetização na 1º série do ensino fundamental. | Alfabetização. Conhecimento. Ensino-aprendizagem. | Este trabalho tem por objetivo analisar os desafios encontrados pelo professor da 1ª série do ensino fundamental em relação ao processo de alfabetização. Neste sentido, procura-se enfocar que a alfabetização é, sem dúvida, o momento mais importante da formação escolar de uma pessoa. Nesta perspectiva o educador será mediador entre situação/problema e o caminho a percorrer em busca do processo ensino-aprendizagem na alfabetização, como um processo que se estende por toda vida porque construir conhecimento faz parte do desenvolvimento integral do homem. |

| | | | | | | |
|----|----------------------------------|---|------|---|--|---|
| 11 | Cruzeiro, Leonice Ferreira | Profa. Sônia Maria S. F. Neiva. | 2005 | Alfabetização: ler e escrever é um processo contínuo. | Alfabetização. Aprendizagem-de ficiência. Leitura e escrita. Construtivismo. Conhecimento. Educação-leitura. | Explicar o que seria alfabetizar era algo considerado simplista para alguns educadores, uma vez que a concepção formada é que este era apenas o processo de ler e escrever. Com o tempo foram surgindo novas concepções de ensino, havendo a necessidade de criação de outros caminhos que facilitassem o processo de alfabetização. Este estudo objetiva entender as causas das deficiências encontradas na alfabetização. Esta pesquisa é do tipo qualitativa sendo utilizadas observação, entrevista aberta e fechada e leitura bibliográfica. Constatou-se que muitos problemas encontrados na alfabetização se sucedem vários aspectos como: resistências ao novo, sobrecarga de trabalhos, desestímulos, falta de interação entre pais e escola considerando-se todas as dificuldades encontradas na escola, percebi que já existe um esforço notável por parte dos educadores em aderir ao novo paradigma educacional, procurando estar condizente e inseridos no ambiente sociocultural em que se encontram. |
| 12 | Almeida, Pedro Cardoso de. | Profa. Sonia Maria de Sousa Fabrício Neiva. | 2006 | Uma reflexão sobre a leitura e a escrita nas séries iniciais do ensino fundamental. | Leitura e escrita. Criança. Construção. Alfabetização. | Este trabalho aborda o processo histórico da leitura e escrita, enfocando seu surgimento no mundo antigo, num momento histórico caracterizado pelo desenvolvimento simultâneo de uma série de elementos diversos como o desenvolvimento das artes, do governo, do comércio, da agricultura, da manufatura, dos transportes, a que se chama civilização. Faço uma breve abordagem sobre o significado de ler e sua importância, além de mostrar que desde muito cedo, as crianças observam e interagem com o mundo que a cerca, refletindo sobre o que foi observado e dentro das diversas alternativas da comunicação, a criança descobre desde cedo a representação gráfica, resultante do seu natural processo de compreensão do mundo que a cerca tudo isso acontece muito antes de seus ingressos na escola. Utilizo as palavras de Emília Ferreiro na abordagem das cinco fases do processo de construção da escrita pela criança. Para concretizar o meu trabalho foi feita uma pesquisa de campo para melhor analisar como ocorre o processo de alfabetização nas séries iniciais do ensino fundamental. |
| 13 | Santos, Jailson José dos. | Profa. Sonia Maria de Sousa Fabrício Neiva. | 2006 | A busca da construção do ensino do texto e a | Leitura. Letramento. Política de | Este trabalho teve por objetivo esclarecer que ler não é apenas passar os olhos por algo escrito, nem fazer a versão oral de textos, mas sim garantir ao indivíduo um espaço na sociedade para a interação |

| | | | | | | |
|----|------------------------------|---|------|---|---|--|
| | | | | leitura como fator de inclusão social. | alfabetização. | sistemática com a informação veiculada cotidianamente, contribuindo para a formação de cidadãos críticos na construção e reconstrução de novos conhecimentos, fazendo com que o indivíduo perceba-se como ser histórico social. Destaca-se alguns aspectos que posicionam o progresso e o avanço da leitura, discute-se a importância de um posicionamento crítico em relação à situação que se encontra o letramento de alunos de uma escola pública de Arraias neste processo. Enfatizam-se os caminhos e reflexões sobre o despertar do gosto pela leitura. Proporcionam-se gestões de caminhos percorridos por três pesquisadores de Porto Alegre-RS, para que possa provocar no sujeito reflexões, transformações, interpretações, fazendo da leitura um ato de construção de conhecimento, um processo de descobrimento, criação e recriação de novos conhecimentos, oportunizando que esse ocorra através da interação com meio. É preciso oportunizar a mediação para que ocorra uma política de alfabetização que corresponda às necessidades individuais e sociais do nosso tempo. |
| 14 | Teixeira, Valéria Gonçalves. | Profa. Sandra Maria Faleiros Lima | 2006 | A leitura na sala de aula; vivência e fruição. | Leitura. Leitor-incentivo. Alfabetização. | O foco principal desta produção científica é a busca por subsídios necessários à ampliação e aprimoramento da ação pedagógica, no que se refere à prática de leitura no desenvolvimento do processo de alfabetização. Objetiva discutir a importância da relação entre a teoria e a prática da leitura no processo de alfabetização de forma qualitativa com base na observação direta, entrevistas abertas e fechadas, pesquisa bibliográfica e ainda um projeto de intervenção. Apesar dos problemas encontrados na alfabetização, é possível conduzir estratégias de leitura comparada, provocar o aluno para ir além das possibilidades e fazer fruir todo potencial que a faculdade intelectual nos dispõe, sem constrangimento e medo de errar. Este estudo serviu de subsídio pedagógico para formular propostas de como desenvolver melhor o trabalho do alfabetizador. |
| 15 | Costa, Denisy Ramalho. | Profa. Sonia Maria de Sousa Fabrício Neiva. | 2006 | Análise dos Programas de Alfabetização de Jovens e Adultos. | Alfabetização. Educação de Jovens e Adultos. Alfabetização de Jovens e Adultos. | O presente trabalho tem como maior objetivo a reflexão sobre a educação de jovens e adultos em seu cenário educativo no país como prática social, discutindo os procedimentos metodológicos, priorizando sempre a individualidade de cada componente do processo educativo, ou seja, o próprio educando. Para o país, a |

| | | | | | | |
|----|---------------------------|---|------|---|---|---|
| | | | | | | educação de jovens e adultos é uma questão fundamental. Por ser discutida como uma questão política pelo Movimento de Cultura Popular em 60, liderada por Freire, foi manipulada pelo regime militar durante os anos 70 ganhando igualmente gigantescas dimensões no chamado Mobral, cujo grande feito foi ensinar os analfabetos a assinarem o próprio nome. Para um país com altos índices de analfabetismo como é o caso do Brasil essa educação de jovens e adultos é de Diretrizes e Bases, nas Diretrizes Curriculares da EJA e na Lei Estadual do Tocantins asseguram a oferta desse nível de escolaridade afirmando ser direito de todos e dever do Estado promover a sua implantação, e a asseguram principalmente aqueles que não tiveram acesso a escola na idade própria. |
| 16 | Silva, Maria Macedo da. | Profa. Sonia Maria de Sousa Fabrício Neiva. | 2006 | O processo de alfabetização na educação infantil | Alfabetização. Construtivismo. Educação Infantil. | Este trabalho trata da importância do processo de alfabetização na educação infantil, as perspectivas do construtivismo, e os níveis que a criança passa para concluir o processo de alfabetização. Visto que a alfabetização é o alicerce da educação futura, as dificuldades que surgem se não são recuperadas neste período podem dificultar todo o encaminhamento do processo de ensino-aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo compreender os procedimentos adequados para a aquisição da leitura e da escrita no processo de alfabetização, reconhecendo a importância desse segmento para o sucesso escolar. Este trabalho teve como base uma pesquisa de campo. Os autores que abordam a temática da alfabetização fazem um levantamento de estudos e capacidades necessárias para a alfabetização; A pesquisa de campo foi feita durante o processo de elaboração deste trabalho, e aborda os níveis pelos quais a criança passa durante o processo de alfabetização |
| 17 | Araújo, Ana Lúcia Martins | Profa. Sandra Maria Faleiros Lima | 2006 | Produção textual na alfabetização: viabilidade e necessidade. | Alfabetização. Escrita. Crianças-escrita. | Esta monografia aborda um pouco do contexto histórico da alfabetização, seu processo de ensino-aprendizagem, os níveis de desenvolvimento da criança. Discute o significado de produção textual, como também alguns métodos que podem ser utilizados para seu desenvolvimento. Apresenta a trajetória e os resultados obtidos com o projeto aplicado em uma Escola Estadual de zona urbana, numa turma de 1ª (2ª ano do Ensino Fundamental) com o intuito de conscientizar os alfabetizadores sobre a importância de produzir |

| | | | | | | |
|----|--|---|------|---|--|---|
| | | | | | | textos na alfabetização, elencar um referencial pedagógico. |
| 18 | Ferreira, Ana Flávia Dias. | Profa. Valdirene G. dos Santos de Jesus. | 2007 | A importância da alfabetização educacional no sistema penitenciário de Arraias - TO. | Educação. Alfabetização. Educação de Jovens e Adultos. | O presente trabalho tem por objetivo mostrar a importância da educação carcerária para a ressocialização dos presos na Cadeia Pública de Arraias-TO. Para tal proposta, fizemos um estudo sobre a Educação de Jovens e Adultos e como ela pode melhorar as perspectivas dos detentos. Analisamos também o projeto Palmas Alfabetização: cidadania e inclusão social já realizado no presídio e que ele contribui para a discussão sobre a necessidade da alfabetização dos presos para sua qualidade de vida. |
| 19 | Guimarães, Maria das Graças Francisco. | Profa. Adriana Demite Stephani Carvalho. | 2007 | A importância das histórias infantis no processo de alfabetização. | Alfabetização. Literatura Infantil. Letramento-educação. | Este estudo tem por objetivo pesquisar e analisar o papel da literatura infantil na alfabetização e como as histórias infantis estão sendo trabalhadas pelo professor alfabetizador, como um elemento importante do seu trabalho, procurando entender o processo de aquisição da escrita e sua formação no contexto educacional e na sala de aula. Para tal, considerando as novas propostas pedagógicas os novos conteúdos e principalmente o desenvolvimento das crianças ao descobrir o sistema alfabético e questionando sobre o papel da alfabetização como educação básica, para cada indivíduo. Esta pesquisa foi com base nos estudos de Emília Ferreiro, Ana Teberosky, Magda Soares, Leda Tfouni, Regina Zilberman, Antonio Candido, Bruno Bettelheim, entre outros autores. |
| 20 | Soares, Eurides Ramos da Conceição | Profa. Valdirene Gomes dos Santos de Jesus. | 2008 | .Um estudo da proposta de alfabetização de jovens e adultos: "construindo as letras da vida" em Arraias-TO. | Alfabetização. Educação de Jovens e Adultos. | O presente trabalho tem como objetivo, desenvolver um estudo acerca da Proposta de Alfabetização de Jovens e Adultos no contexto da Proposta Pedagógica "Construindo as Letras da Vida", a partir de um estudo histórico da Educação de Jovens e Adultos - EJA, no intuito de definir teoricamente a concepção de EJA, destacando assim o programa Brasil Alfabetizado - BA, como programa mantenedor dessa ação alfabetizadora. Desta forma, a análise acerca da ação alfabetizadora, que é o estudo da Proposta Pedagógica "Construindo as Letras da Vida", no município de Arraias-TO, terá como foco os fatores que contribuíram para o insucesso dos alfabetizados da proposta. Destacando assim, as inadequações metodológicas e didáticas dos profissionais que atuaram no processo de efetivação da proposta pedagógica, os planos de aulas dos professores da formação |

| | | | | | | |
|----|-------------------------------|---------------------------------------|------|--|--|--|
| | | | | | | dos alfabetizadores, as legislações do EJA E BA, as diretrizes, os questionários e entrevistas semi-estruturadas. Observam-se como considerações que o insucesso da proposta se concentra em dois pólos: Primeira a falta de compreensão dos coordenadores pedagógicos da proposta do que seja o programa de alfabetização e a segunda a dificuldade dos professores de compreender o desenvolvimento prático de uma proposta de alfabetização, que tem como foco o desenvolvimento crítico dos sujeitos sociais a serem alfabetizados. |
| 21 | Souza, Suellen da Silva. | Profa. Maria Aparecida de Matos. | 2008 | Alfabetização na pré-escola | Alfabetização. Educação Infantil. | O presente trabalho tem por objetivo analisar as concepções sobre o letramento na pré-escola mostrando como isso é feito em Arraias, na creche Municipal de Educação Infantil Irmão Lucilia, localizada no Município de Arraias-TO. Esse trabalho trabalhou com os conceitos de ensino aprendizagem, desenvolvimento cognitivo e letramento na pré-escola com Kramer (1999), Nicolau (1995), e Drouet (1995). São utilizadas pesquisas bibliográficas e etnográficas com questionários, diários de observação, conversas informais, e fotografias. Pretendemos neste trabalho monográfico contribuir para uma maior atenção à educação infantil e um pedido de socorro aos novos professores da UFT que auxiliam os alunos e funcionários das creches para melhor desenvolvimento das habilidades cognitivas das crianças que frequentam as creches públicas do município. |
| 22 | Oliveira, Patrícia Vieira de. | Prof. Claudemiro Godoy do Nascimento. | 2009 | Alfabetização e construtivismo nas séries iniciais | Alfabetização. Educação-Construtivismo. Ensino-Aprendizagem. | A alfabetização de crianças continua a ser um grande desafio para a sociedade brasileira, em geral e para o educador, em particular. Entre várias contribuições para a reflexão nesse campo, as que se centram nas concepções da escrita são muito relevantes, uma vez que trazem nas matrizes e dimensões para questões importantes do cotidiano pedagógico, como a dificuldade na aprendizagem e a progressão no ensino, as quais incidem em decisões sobre que materiais didáticos utilizar, como escolher textos, o que ensinar primeiro. A concepção de escrita que se tem mostrado mais produtiva na alfabetização de crianças é a que enfatiza a dimensão social, tanto da aprendizagem de leitura e produção de textos quanto do uso dos materiais escritos. |
| 23 | Santos, | Profa. Josenilce | 2010 | A literatura infantil | Literatura | Este trabalho tem como objetivo mostrar por meio de estudo |

| | | | | | | |
|----|---------------------------|---|------|--|--|---|
| | Neuzeli Serafim dos. | Rego Flores Martins. | | no processo de alfabetização e letramento: um estudo de caso na Escola Municipal Jandira da Silva Aires em Campos Belos - GO. | Infantil. Alfabetização. Letramento. | bibliográfico e de caso que a literatura infantil enquanto gênero literário é um instrumento a ser utilizado no processo de alfabetização e letramento, pois ajuda a desenvolver as competências da leitura e escrita por meio fantasia, diversão e sonho. Tal gênero desde o seu surgimento por volta do século XVII mantém uma estreita relação com a Pedagogia por ser entendida como potencial recurso didático-pedagógico. Desde então, a literatura infantil está inserida no espaço escolar, e, hoje em dia, vem sendo explorada no novo processo de alfabetização onde se busca ao mesmo tempo alfabetizar a criança letrando-a. Essa é uma concepção formada a partir do estudo teórico e constatada a partir do estudo de caso realizado em uma turma do primeiro ano do ensino fundamental da Escola Municipal Professora Jandira da Silva Aires, tendo como sujeitos do estudo vinte e dois alunos e a professora que se mostrou disposta em participar de tal estudo. |
| 24 | Cunha, Domingos Maria da. | Profa. Solange Aparecida do Nascimento. | 2010 | O programa BB educar: um estudo sobre o processo de alfabetização nas comunidades quilombolas Lagoa da Pedra e Kalunga Mimoso. | Programa BB Educar. Alfabetização. Comunidades Quilombolas | Este trabalho contempla uma discussão acerca da educação de jovens e adultos, a partir da contextualização histórica dessa modalidade de ensino e a luz do Programa BB Educar, programa de alfabetização, desenvolvido nas comunidades quilombolas Lagoa da Pedra e Kalunga Mimoso, ambas situadas na região sudeste do Estado do Tocantins e norte do País. Concebendo a educação como um importante aparato para a construção de uma sociedade democrática estas comunidades como espaços vivos em que ocorrem manifestações culturais, uma atrelada a outra, torna-se o caminho mais viável a transformação social. Dessa forma, a Fundação Banco do Brasil, por meio do Programa BB Educar, visa erradicar o analfabetismo, através da alfabetização de jovens e adultos, proveniente destas comunidades. Segundo Paulo Freire, se essa alfabetização deve responder às exigências da realidade, poderá fazê-lo a partir da experiência de vida do alfabetizador e do alfabetizando, apoiando-se não só nos conteúdos sistematizados, mas também nas necessidades, expectativas e interesses dos mesmos, no sentido de contribuir para o desenvolvimento histórico-cultural de cada sujeito e da comunidade a que estão inseridos. Este trabalho é resultante de pesquisa bibliográfica e de campo, sendo a última, realizada com alfabetizadores, alfabetizadores e a coordenadora |

| | | | | | | |
|----|---------------------------------|--|------|--|---|---|
| | | | | | | pedagógica, participantes do referido programa, nas comunidades supracitadas. Com esta pesquisa, objetivou-se conhecer e analisar a concepção de alfabetização do Programa BB Educar e suas contribuições deixadas nestas localidades, bem como analisar os efeitos da alfabetização para estes sujeitos, incluindo mudanças de hábitos e rotinas, porém reforçando suas características sócio-culturais. Os dados foram avaliados quanti qualitativamente, com o intuito de perceber os avanços ocorridos na área de alfabetização de jovens e adultos remanescentes do programa e comunidades já citadas. Com base nisso, fica evidente que o programa vem contribuindo com a superação do analfabetismo no país, por meio da alfabetização e a promoção da cidadania. |
| 25 | Morais, Denice Ribeiro de. | Profa. Sonia Maria Sousa Fabrício Neiva. | 2011 | Alfabetização e letramento de jovens e adultos: um estudo no primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Jandira da Silva Aires em Campos Belos - GO. | Alfabetização. Letramento. EJA | Este trabalho tem como objetivo investigar como ocorre o processo de alfabetização letramento de jovens e adultos e está elencado pelos estudos de Freire (1983, 2005), Soares (2011), Oliveira (2001), Fiori (2005) e Farias (2011). Apresenta-se uma abordagem sobre o processo de alfabetização até a atual concepção: alfabetização e letramento; e sobre como a modalidade de educação de jovens e adultos foi marginalizada devido às políticas educacionais atenderem às exigências das classes favorecidas social e economicamente. Foi realizado um estudo com seis alunos e a professora do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Mul. Jandira da Silva Aires para identificar a concepção de alfabetização trabalhada pela professora e levantar o perfil dos alunos. Constatou-se que, a professora adota a concepção do ensino da escrita e leitura como alfabetização e letramento e que o perfil dos alunos se constitui por sujeitos de direitos à educação, mas que esse direito lhes foi negado, devido às regras de uma sociedade perversa e excludente. |
| 26 | Borges, Taiana Samara Oliveira. | Profa. Adriana Demite Stephani Carvalho. | 2011 | Sondagens das hipóteses de leitura e escrita: na Escola Estadual Silva Dourado em Arraias-TO. | Alfabetização. Letramento. Escola Estadual Silva Dourado. | Este trabalho que tem a pretensão de desenvolver um estudo sobre o processo de aquisição da língua escrita, foi realizado a partir de um estudo teórico, teve como base às pesquisas de Ferreiro (1994, 2001, 2005, 2010), Ferreiro e Teberosky (1999), Soares (2004, 2011) dentre tantos outros teóricos renomados que estudam o processo de aquisição da leitura e escrita. Nesse estudo, constatou que crianças têm a capacidade de criar meios para adquirir a língua escrita, e esses |

| | | | | | | |
|----|-------------------------|----------------------------------|------|---|--|---|
| | | | | | | meios são chamados de hipóteses. Essa capacidade é inerente a toda criança independentemente do contato que teve com o mundo da escrita. Foi também realizado um estudo prático na Escola Estadual Silva Dourado, em Arraias – TO, com 11 alunos da turma do 2.º ano do Ensino Fundamental, para identificar em qual nível de aprendizagem os alunos se encontram. Verificou que os alunos se encontram em níveis de aprendizagem variados e que essa variação é comum, pois a aprendizagem está relacionada com a capacidade de cada um. Contudo, que foi realizado, atingiu-se o objetivo pretendido, e esse estudo deve servir como suporte para futuras reflexões sobre o processo de aquisição de escrita pela criança. |
| 27 | Aires, Sátilla Menezes. | Profa. Maria Aparecida de Matos. | 2012 | Experiências construtivas e sociointeracionistas de letramento com o 2º ano do Centro Municipal de Educação Básica Mundo Feliz. | Alfabetização. Letramento. Jogos pedagógicos. Leitura e escrita. | O presente trabalho monográfico objetiva discorrer sobre a importância do lúdico na Educação Básica, especificamente sobre os jogos e tangrams; como forma de ensinar alguns conteúdos do tipo contagem numeral, termos de semelhanças, desenvolvimento da psicomotricidade, aspectos audiovisuais, semelhanças e diferenças, visto que os jogos e as brincadeiras fazem parte da infância, são experiências afetivas que se relacionam ao ambiente e estão presentes no cotidiano dos alunos e também discutidos na fase escolar em todas as disciplinas do Ensino Fundamental I. Dessa forma, apresentaremos um breve histórico sobre as contribuições acerca do lúdico no Ensino Fundamental I, focalizando o desenvolvimento da criança no ensino da matemática. Nesta perspectiva apresentamos atividades realizadas em uma escola municipal na cidade de Monte Alegre de Goiás - GO com 3 jogos lógicos para o ensino da fixação de numerais, lógicas e simetrias entre figuras semelhantes com uso do tangram numa turma de 1º ano do Ensino Fundamental. A metodologia utilizada nesta pesquisa é qualitativa e foram utilizadas técnicas de estudo de caso baseado nas leituras em Gil (1999). Optei por entrevistas semi-estruturadas com agentes da escola somente para saber sobre a aceitação ou não de jogos no ensino aprendizagem e aplicação de atividades lúdicas com jogos segundo os conteúdos propostos pela professora regente. A pesquisa mostrou que a instituição valoriza o lúdico e o toma como necessário para a aprendizagem da criança. |
| 28 | Santos, | Profa. Sonia Maria | 2014 | Alfabetização e | Letramento. | Este estudo analisou a relevância de desenvolver o processo de |

| | | | | | | |
|----|-------------------------------|---------------------------------------|------|--|--|---|
| | Eliene Pereira dos. | de Sousa Fabricio Neiva. | | letramento a partir de obras literárias no 2º ano do Ensino Fundamental. | Alfabetização. Proposta pedagógica. | alfabetização focado no letramento literário e letramento digital. Nessa perspectiva foram apresentados e discutidos os conceitos de alfabetização, letramento digital e literário, tendo como principais referências os pressupostos teóricos de Freire (1997), Soares (2010; 2012), Cosson (2009). A pesquisa de caráter qualitativo se deu através da elaboração e desenvolvimento de um projeto de contos e recontos literários na turma do 2º ano "B" da escola Jandira da Silva Aires e da turma do 2º ano "A" da Escola Professora Niedja Machado de Oliveira. Os sujeitos da pesquisa foram quatro professores e quarenta e dois alunos. Com a finalidade de conhecer as concepções sobre alfabetização e letramento dos professores, aplicou-se um questionário aos professores, sujeitos da pesquisa cujas informações coletadas foram analisadas no corpo do referido texto acadêmico. Foi realizada análise das produções realizadas pelos alunos durante o desenvolvimento do "Conto e reconto: o papel do conto de fadas no processo de aquisição da escrita no 2º ano do ensino fundamental". Os resultados da pesquisa mostram que os professores do 2º ano participantes da pesquisa têm dificuldade em compreender conceitos relacionados à alfabetização e letramento, bem como desenvolver uma prática pedagógica na perspectiva do letramento literário e mais especificamente do letramento digital. Os resultados da pesquisa, ainda, permitem concluir, que ao desenvolver um trabalho pedagógico que articula a atuação do aluno no meio digital, o professor favorece a alfabetização e o letramento digital. Com o intuito de contribuir para a formação de leitores e produtores de texto críticos, conscientes e autônomos, o trabalho pedagógico com os contos literários nas turmas de alfabetização oferece inúmeras possibilidades de envolvimento com a literatura, contribuindo para que o aluno desenvolva efetivamente conhecimentos relacionados à produção textual autônoma; a revisão das produções escritas; o trabalho em grupo colaborativo: a inserção no meio digital, e; o letramento literário dos alunos a partir de conto e reconto. |
| 29 | Amorim, Ana Carla Correia de. | Profa. Rozilane Soares do Nascimento. | 2014 | As práticas de alfabetização: um estudo com professores dos | Alfabetização. Prática pedagógica. Aprendizagem. | O presente trabalho teve como objetivo analisar e investigar as práticas de alfabetização nos 1º e 2º anos iniciais do Ensino Fundamental presente na Escola Municipal Mundo Feliz situada no município de Combinado-TO. Pois consideramos que o domínio da |

| | | | | | | |
|----|---------------------------|---|------|---|--|---|
| | | | | anos iniciais do ensino fundamental. | | leitura e da escrita é crucial na atualidade e para a vida em sociedade. Para efetivação da pesquisa, tivemos como objetivo: Conhecer e analisar as práticas de alfabetização e letramento. Visto que, historicamente, refletir sobre os diferentes métodos de alfabetização torna-se possível reconhecer os recursos e avanços quanto à compreensão dos processos de ensino e aprendizagem da leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental bem como quais os métodos usados para o processo se efetive, além de descrever os problemas mais frequentes que são enfrentados pelos professores durante a alfabetização. Para dar conta da temática utilizamos pesquisadores da área como: Soares (2011); Mortatti (2006), Ferreiro (2003), Ferreiro e Teberosky (1986), dentre outros que contribuem com o tema. A título de considerações, encontramos avanços e retrocessos no processo de alfabetização. Esperamos que estas reflexões fundamentadas nos dados encontrados possam contribuir de alguma forma para discussões no interior das escolas e a outros pesquisadores para aprofundarem nesta temática. |
| 30 | Rezende, Kuenytt Azevedo. | Profa. Nascimento de Zaira de Oliveira. | 2014 | Processos, dificuldades e metodologia de alfabetização aplicada a crianças com deficiência física na Escola Estadual Combinado. | Educação especial. Crianças com deficiências. Educação. Alfabetização. | O presente trabalho apresenta uma pesquisa realizada na Escola Estadual Combinado no município de Combinado-TO, cuja temática está relacionada ao trabalho pedagógico no processo de alfabetização de crianças com deficiência no Ensino Fundamental, o objetivo de estudo constituiu-se no processo de alfabetização, dificuldades e metodologia de crianças com deficiência física. Para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica autores como: Mantoan (2007;2011), Brasil (2001) e Marques (2003) possibilitaram refletir sobre as categorias de alfabetização, deficiência e Ensino Fundamental. Na metodologia de pesquisa, através de observação e aplicação de questionários foi possível a identificação da presença de influência de alguns modelos de alfabetização vinculados a teorias pedagógicas que não atendem as demandas das crianças com deficiência na atualidade. No entanto, há outras ações que apontam para a compreensão de que é possível ofertar uma educação com qualidade e eficiência para todos os alunos, estabelecendo a inclusão escolar e que o processo de alfabetização tem um papel fundamental nesse processo. |

| | | | | | | |
|----|------------------------------|--|------|---|---|---|
| 31 | Silva, Tânia Bispo da. | Profa. Rozilane Soares do Nascimento Queiroz. | 2016 | Alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental: aprendizagem da leitura e escrita na Escola Municipal Livia Lorene Bueno Maia em Arraias-TO. | Alfabetização. Aprendizagem. Práticas pedagógicas. Anos Iniciais do ensino fundamental. | Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo identificar as metodologias de alfabetização, e investigar as questões que dificultam que as educadoras ensinem os alunos a ler e a escrever. A pesquisa foi realizada com educadores e pais da fase inicial do ensino fundamental das turmas do 2º ano da Escola Estadual Livia Lorene Bueno Maia em Arraias-TO. A discussão fundamenta-se nos teóricos: Ferreiro (1985), Soares, (2005), Soligo (2003) e Vygotsky (1991). O interesse por esse tema se justifica por uma experiência vivenciada na disciplina de estágio. A abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa, no sentido de aproximação da realidade dos sujeitos, mas, por outro lado, mantendo a imparcialidade do pesquisador. De acordo com o observado, apontamos considerações como: alfabetizar não é tarefa fácil, as educadoras destacaram que a maior dificuldade dos alunos; 1-coordenação motora 2-falta de compreensão do sistema alfabético 3-falta de parceria dos pais quanto ao retorno das atividades de casa, 4-falta compreensão da escola e seus envolvidos quanto aos métodos de aprendizagem; há um modelo misto de alfabetização brigando dentro da escola pesquisada, e há ainda uma clara interferência do governo no currículo da escola. |
| 32 | Assunção, Rivonete Alves de. | Profa. Márcia Cristina Barreto Fernandes de Abreu. | 2017 | Alfabetização de crianças com deficiência intelectual e dificuldade de aprendizagem: um olhar voltado ao atendimento educacional especializado no Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Lucília. | Alfabetização. Formação de professores. Políticas públicas. Deficiência intelectual. Dificuldade de aprendizagem. | O presente estudo tem por objetivo investigar como as práticas pedagógicas vêm atuando no processo de inclusão na alfabetização de crianças com deficiência intelectual e Dificuldade de Aprendizagem tendo um olhar voltado ao Atendimento Educacional Especializado no Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Lucília, buscando uma reflexão sobre o atendimento especializado nas escolas municipais em Arraias-TO. O trabalho fundamenta-se na pesquisa bibliográfica, bem como nos aspectos metodológicos da pesquisa qualitativa, com aplicação de questionário com dois professores da Educação Infantil, o qual nos levou a perceber que é preciso assegurar aos professores uma formação acadêmica (inicial e continuada) vinculada à história da educação e no processo de alfabetização de crianças com deficiência intelectual e dificuldade de aprendizagem. |
| 33 | Novais, Leonardo | Prof. Orimar Souza Santana Sobrinho. | 2017 | Um estudo sobre o método | Método Sociolinguístico. | O objetivo primordial deste trabalho é proporcionar uma reflexão acerca do método de alfabetização, sociolinguístico: consciência |

| | | | | | | |
|--|--------|--|--|---|--|--|
| | Souza. | | | sociolinguístico: consciência social, silábica e alfabética em Paulo Freire | Alfabetização. Decifrar. Paulo Freire. | social, silábica e alfabética em Paulo Freire, demonstrando sua eficácia para a aquisição da leitura e da escrita de maneira crítica. Pois, alguns autores como Mendonça e Mendonça (2009), ratificam a importância de ler primeiro o mundo, antes da palavra, sendo isso, a base para uma alfabetização crítica questionadora. Além do que, a bibliografia utilizada ajuda a enfatizar, que os outros métodos de alfabetização nas escolas do país em geral, ao começarem a alfabetizar pelo processo da leitura da palavra se tornam mecânicos, decorativos e contribuem para a mediocridade da alfabetização em todo país. Pois, o alfabeto é um código, sendo assim, deverá ser decifrado e não memorizado. Logo, organizou-se esse trabalho em dois momentos: o primeiro, apresenta-se o embasamento teórico e, no segundo, os resultados da pesquisa de campo na Escola Jandira da Silva Aires em Campos Belos/GO, mostrando que o método soletração utilizado nessa escola começa a alfabetizar, pela leitura da palavra, assim, não dá voz ao aprendiz, o deixa passivo, além de colocá-lo apenas para decorar fonemas e letras, reproduzindo o status quo. Diante disso, constata-se que a permanência desses métodos de alfabetização nas escolas públicas do país, cada vez mais, torna o processo enfadonho, cansativo, sem significado para a vida do aprendiz, aumentando a evasão escolar e o desinteresse pela educação. |
|--|--------|--|--|---|--|--|

Fonte: elaborado pela autora (ALVES, 2022-2023).

Aqui foram registrados 33 trabalhos referentes às concepções de alfabetização, sendo assim fizemos umas observações de acordo com cada trabalho publicado a partir da visão dos autores elencados abaixo.

O estudo feito por Ramalho (2005) teve por objetivo analisar as habilidades alfabetização na 1ª série do ensino fundamental e os fatores que interferem na aprendizagem das crianças e desafiam o trabalho dos professores. A autora considera que a alfabetização é um assunto bastante complexo e constantemente debatido por aqueles que se preocupam com a educação na atualidade e conclui que alfabetizar uma criança vai além do “ler e escrever”. A autora considera que isso é uma tarefa desafiadora, pois a criança é influenciada por diversos fatores que interferem em seu aprendizado. No entanto, o professor é desafiado nesse processo por não estar preparado para lidar com as diferenças em sala de aula. Diante disso conclui que a alfabetização é uma atividade desafiadora, mas não impossível, pois é um processo contínuo que pode ser ampliado se o professor estiver comprometido e o aluno estiver interessado.

A pesquisa feita por Rodrigues (2005) objetivou a identificar o trabalho pedagógico, abordando aspectos relacionados à metodologia utilizada na prática de alfabetização e seu impacto no processo ensino-aprendizagem. Em seu estudo, a autora destaca que a alfabetização é o primeiro passo na vida escolar do aluno e, diante disso, exige conhecimentos específicos e considerações metodológicas do professor durante sua prática. Conclui que a escola tem a responsabilidade em lidar com a alfabetização tendo a consciência de que se trata de um processo que se estende por toda vida e nesse sentido é de suma importância dar se atenção especial a isso que faz parte do conhecimento bem como desenvolvimento integral do ser.

Santos (2005) em sua pesquisa procurou discutir a formação de professores e se a universidade realmente os prepara para um trabalho de alfabetização que atenda às necessidades diárias dos alunos do primeiro ano do ensino fundamental. O estudo buscou refletir sobre a urgência e importância da alfabetização de qualidade no ambiente escolar, visto que este é o período mais delicado, pois se a criança não desenvolver o uso efetivo da língua materna relacionada à leitura, interpretação e fala, se sua expressão e sua produção escrita será afetada, toda a sua carreira estudantil será afetada, o que corrobora com o estudo feito por Rodrigues (2005).

O estudo feito por Magalhaes (2005) discute a importância da aquisição da escrita por meio da produção espontânea. A autora conclui que o alfabetizador deve ser capaz de

desenvolver essa prática pedagógica em sala de aula à medida que a criança constrói seu próprio sistema de escrita por meio de produções espontâneas. Além disso, a autora enfatizou que é importante que o alfabetizador tenha consciência da importância de trabalhar com textos espontâneos em sala de aula e, então, utilizá-los como material de pesquisa para acompanhar o desenvolvimento da criança que já está imaginando antes de entrar no mundo escolar na forma escrita.

Silva (2005) procurou discutir a importância da aquisição da escrita por meio da produção espontânea. A autora teve por conclusão que o alfabetizador deve estar apto a continuar desenvolvendo essa prática pedagógica em sala de aula enquanto a criança constrói seu próprio sistema de escrita por meio de produções espontâneas. Além disso, entende que é importante que o alfabetizador esteja ciente da importância de trabalhar com textos espontâneos em sala de aula e, a partir daí, utilizá-los como material de pesquisa para acompanhar o desenvolvimento da criança, que já existe antes de entrar no mundo escolar imaginado na forma escrita.

Teixeira (2005) buscou compreender os procedimentos adequados para a alfabetização, bem como reconhecer a importância desse processo para o sucesso escolar e propor estratégias para o bom desempenho nessa etapa. A autora considerou em seu estudo formular propostas de como o trabalho do professor alfabetizador pode ser melhor desenvolvido.

Barbosa (2005) teve por objetivo em sua pesquisa mostrar a importância do desenvolvimento e aprendizagem pré-escolar e os desafios da leitura. É apresentada uma abordagem sobre a importância da pré-escola no processo de aprendizagem dos alunos para a aquisição da alfabetização em crianças de 4 a 6 anos. Nessa perspectiva, foram analisados os relatos dos professores sobre por que alguns pré-escolares leem e outros não. A autora entende que a leitura é uma prática que traz inúmeros benefícios aos leitores e, quando estimulada desde a infância, os efeitos positivos podem ser muito maiores. Como resultado, as crianças desenvolvem concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam suas habilidades criativas.

O estudo feito por Silva (2005) foi interessante no sentido de que a autora abordou sobre o EJA. Ela buscou refletir sobre a alfabetização de jovens e adultos no cenário educacional brasileiro como prática social, discutindo criticamente antigos procedimentos e apontando a necessidade de mudanças por meio da implementação de políticas consistentes

que levem a bons resultados, sempre respeitando o indivíduo em primeiro plano é o universo de todos os componentes desse processo, no caso o aluno.

Santos (2005) buscou abordar a questão da leitura no contexto sociocultural do Brasil, abordar as deficiências e discutir como esta questão tem sido desconsiderada pelas autoridades competentes.

O estudo de Oliveira (2005) procurou analisar os desafios que os professores da 1ª série do ensino fundamental enfrentam em relação ao processo de alfabetização. A autora enfatiza a alfabetização é, sem dúvida, o momento mais importante na escolarização de uma pessoa. Nessa perspectiva, o educador atua como intermediário entre a situação/problema e o caminho a ser percorrido em busca do processo ensino-aprendizagem na alfabetização, como um processo que se estende por toda a vida, pois a construção do conhecimento faz parte do desenvolvimento humano holístico.

Cruzeiro (2005) objetivou, em sua pesquisa, a compreender as causas das deficiências de leitura e escrita por conclusão a autora relata que muitos problemas na alfabetização podem ser atribuídos a diversos aspectos, como: relutância em experimentar coisas novas, sobrecarga de trabalho, desânimo, falta de interação entre pais e escola diante de todas as dificuldades encontradas na escola,

Almeida (2006) buscou como objetivo tratar do processo histórico da leitura e da escrita, enfocando seu surgimento na antiguidade, em um momento histórico caracterizado pelo desenvolvimento simultâneo de diversos elementos como o desenvolvimento das artes, do governo, do comércio, da agricultura entre outros. Trouxe à baila um breve panorama sobre a importância da leitura e entende que as crianças observam e interagem com o mundo ao seu redor desde muito pequenas, refletindo sobre o que observam e dentro das diversas alternativas de comunicação em que a criança já se encontra.

Santos (2006) teve como objetivo em seu estudo deixar claro que ler não significa apenas folhear algo escrito ou a versão oral de textos, mas garantir ao indivíduo na sociedade um espaço de interação sistemática com as informações veiculadas no dia a dia e, assim, contribuir à formação de cidadãos críticos na construção e reconstrução de novos saberes, fazendo com que o indivíduo se perceba como um ser social histórico. A autora destacou alguns aspectos que posicionam o progresso e a evolução da leitura e é discutida a importância de assumir uma posição crítica sobre a situação de alfabetização dos alunos de uma escola pública de Arraias nesse processo. Entende que é necessário criar espaços de

mediação para que se faça uma política de alfabetização que corresponda às necessidades individuais e sociais do nosso tempo.

Teixeira (2006) discutiu a importância da relação entre teoria e prática da leitura no processo de leitura e escrita, a partir de observação direta, entrevistas abertas e fechadas, pesquisa bibliográfica e ainda um projeto de intervenção. A autora conclui que apesar dos problemas identificados na alfabetização, é possível utilizar estratégias de leitura comparativa que estimulem o aluno a ir além do possível e utilizar todo o potencial que as habilidades intelectuais colocam à nossa disposição, sem vergonha e medo de errar. Este estudo serviu de suporte pedagógico para formular propostas de como desenvolver melhor o trabalho dos alfabetizadores.

Costa (2006) buscou refletir a educação de jovens e adultos em seu cenário educacional no país como uma prática social, discutindo abordagens metodológicas, considerando a individualidade de cada componente do processo educacional, do aluno para se colocar em primeiro plano. A educação de jovens e adultos é uma questão fundamental para o país.

O estudo de Silva (2006) abordou a importância do processo de alfabetização na educação infantil, diante das perspectivas do construtivismo e as etapas pelas quais a criança passa para concluir o processo de alfabetização. Sendo a alfabetização a base da educação futura, as dificuldades que surgem se não for adquirida neste período podem dificultar a gestão de todo o processo de ensino-aprendizagem.

Araújo (2006) buscou abordar o contexto histórico da alfabetização, seu processo de ensino-aprendizagem e o nível de desenvolvimento da criança. A autora discutiu a importância da produção textual, bem como alguns métodos que podem ser utilizados para o seu desenvolvimento. Apresenta o processo e os resultados obtidos com o projeto aplicado em uma escola estadual da zona urbana na primeira série (segundo ano do ensino fundamental) com o objetivo de ensinar aos alfabetizadores a importância da criação de textos na Alfabetização e elencar a conscientização para fazer uma referência educacional.

Ferreira (2007) buscou em seu estudo mostrar a importância da educação prisional para a ressocialização dos presos no presídio público de Arraias-TO. Pa. Além disso, buscou analisar o projeto “Alfabetização de Palmas: Cidadania e Inclusão Social” já implantado no presídio e constatou-se que ele contribui para a discussão sobre a necessidade da alfabetização dos presos para sua qualidade de vida.

Guimaraes (2007) procurou em sua pesquisa analisar o papel da literatura infantil na alfabetização e como as histórias infantis são editadas pelos alfabetizadores como elemento importante de seu trabalho para compreender o processo de alfabetização e sua formação no contexto pedagógico da sala de aula. A autora considerou novas propostas pedagógicas, os novos conteúdos e em particular o desenvolvimento das crianças na descoberta do sistema alfabético e questionado o papel da alfabetização como formação de base para cada indivíduo.

O estudo de Soares (2008) buscou analisar a proposta de alfabetização de adolescentes e adultos no contexto da Proposta Pedagógica Construindo as Letras da Vida, a partir de um estudo histórico sobre a educação de jovens e adultos (EJA), a fim de explicar teoricamente a concepção de EJA definem, destacando o programa Brasil Alfabetizado - BA como um programa que sustenta essa atividade de alfabetização. Seu estudo teve como conclusão que o fracasso da proposta centra-se em dois polos: primeiro, a falta de compreensão dos coordenadores pedagógicos da proposta sobre o que é o programa de alfabetização e segundo, a dificuldade dos professores em compreender o desenvolvimento prático de uma proposta de alfabetização, que tem como foco o desenvolvimento crítico dos sujeitos sociais rumo à alfabetização.

Souza (2008) buscou analisar as ideias sobre alfabetização pré-escolar e mostrar como ela acontece em Arraias na Creche Municipal de Educação Infantil Irmã Lucília, no município de Arraias-TO. A autora buscou contribuir para a conscientização da educação infantil e lançar um pedido de ajuda aos novos professores da UFT que estão auxiliando alunos e funcionários de creches a desenvolverem melhor as habilidades cognitivas das crianças que frequentam a creche pública comunitária.

Oliveira (2009) buscou considerar em seu estudo a importância dos conceitos de escrita aplicados à alfabetização infantil. A autora considera que a alfabetização infantil continua sendo um grande desafio para a sociedade brasileira em geral e para os educadores em particular. Ela considera que os conceitos de escrita contêm matrizes e fornecem dimensões sobre questões importantes do cotidiano pedagógico, como dificuldades na aprendizagem e progresso no ensino, que influenciam as decisões sobre quais materiais de ensino usar, como os textos são selecionados e o que ensinar primeiro. Conclui que a concepção de escrita que tem se mostrado mais produtiva na alfabetização infantil é aquela que enfatiza a dimensão social, tanto na aprendizagem da leitura e escrita de textos quanto no uso de materiais escritos.

O estudo de Santos (2010) fez um estudo de caso em que o objetivo consistiu em analisar a literatura infantil como ferramenta que pode ser utilizada no processo de leitura e escrita, pois auxilia no desenvolvimento da alfabetização por meio da imaginação, da diversão e sonhos a desenvolver.

Cunha (2010) trouxe em sua pesquisa uma discussão sobre a educação de jovens e adultos a partir do contexto histórico dessa modalidade de ensino e à luz do programa BB Educar, programa de alfabetização desenvolvido nas comunidades quilombolas Lagoa da Pedra e Kalunga Mimoso, ambas localizadas na zona sul Região Leste do estado do Tocantins e norte do país. O estudo deixa evidente que o programa tem contribuído para a superação do analfabetismo no país por meio da alfabetização e da promoção da cidadania.

Moraes (2011) trata em sua pesquisa sobre alfabetização e letramento de jovens e adultos e buscou estudar como funciona o processo de alfabetização de adolescentes e adultos. Foi realizado um estudo com seis alunos e a professora do 1º e 2º ano do ensino básico da Escola Municipal Jandira da Silva Aires para identificar o conceito de alfabetização desenvolvido pela professora e levantar o perfil dos alunos. A autora menciona que na escola em questão a concepção adotada pela professora regente consiste no ensino da leitura e escrita como alfabetização e letramento de jovens e adultos.

Borges (2011) desenvolveu estudo sobre o processo de alfabetização na Escola Estadual Silva Dourado, em Arraias (TO), em que foi realizado um estudo prático com 11 alunos do 2º ano do ensino fundamental para verificar em que nível de aprendizagem os alunos se encontravam. A autora concluiu que os alunos estão em diferentes níveis de aprendizagem e que essa variação é comum, pois o aprendizado depende da capacidade de cada um. No entanto, o objetivo pretendido foi alcançado e este estudo deve servir de suporte para futuras reflexões sobre o processo de escrita da criança.

Aires (2012) discute a importância do lúdico na educação básica, principalmente em relação aos jogos e tangrams; como forma de ensinar alguns conteúdos como contagem de números, noções de semelhança, desenvolvimento psicomotor, aspectos audiovisuais, semelhanças e diferenças, uma vez que jogos e brincadeiras fazem parte da infância, são experiências afetivas relacionadas ao meio e estão presentes diariamente na vontade dos alunos na fase Escolar em todas as disciplinas do ensino fundamental I animada e temática. A autora fez entrevistas semiestruturadas com agentes escolares para saber se os jogos são aceitos ou não no ensino, aprendizagem e a aplicação de atividades lúdicas com jogos de

acordo com o conteúdo proposto pelos professores. Concluiu que a instituição valoriza o brincar e o vê como necessário para o aprendizado da criança.

Santos (2014) buscou em sua pesquisa analisar a relevância de desenvolver o processo de alfabetização com foco no letramento literário e digital. Foram apresentados e discutidos os conceitos de letramento, letramento digital e letramento literário. O estudo demonstrou que os professores do segundo ano participantes da pesquisa têm dificuldades em compreender conceitos relacionados ao letramento e em desenvolver a prática pedagógica na perspectiva do letramento literário e, principalmente, do letramento digital. O papel do conto de fadas no processo de aprendizagem da escrita no 2º ano do ensino básico. Além disso a autora teve por conclusão que ao desenvolver um trabalho pedagógico que articule a atuação do aluno no ambiente digital, o professor prioriza a alfabetização e o letramento digital.

A busca de Amorim (2014) se deu em analisar e estudar as práticas de letramento no primeiro e segundo ano do ensino fundamental na escola municipal Mundo Feliz no município de Combinado-TO. A autora descreve que encontrou avanços e retrocessos no processo de alfabetização.

Rezende (2014) analisou o processo de alfabetização, dificuldades e metodologia de crianças com deficiência física. Constatou que a influência de alguns modelos de alfabetização que estão atrelados às teorias pedagógicas e não atendem às necessidades das crianças com deficiência na atualidade.

Silva (2016) buscou identificar métodos de habilidades de alfabetização e examinar os problemas que tornam difícil para os educadores ensinar os alunos a ler e escrever. A autora faz apontamentos importantes e explica que alfabetização não é uma tarefa fácil, os educadores destacaram que os alunos são os que têm maior dificuldade; 1-coordenação motora, 2-falta de compreensão do sistema alfabético, 3-falta de parceria dos pais em relação às atividades domésticas, 4-falta de compreensão da escola e dos envolvidos quanto aos métodos de aprendizagem; Dentro da escola estudada, há um modelo misto de luta pela alfabetização, e ainda há uma interferência significativa do governo no currículo escolar.

Assunção (2017) buscou examinar como as práticas pedagógicas têm atuado no processo de inclusão na alfabetização de crianças com deficiência intelectual e dificuldade de aprendizagem, com foco e reflexão sobre o atendimento educacional especializado no Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Lucília de Arraias-TO. A autora constatou a necessidade de garantir que as professoras tenham formação inicial e continuada, relacionados à história

educacional e ao processo de alfabetização de crianças com deficiência intelectual e dificuldade de aprendizagem.

Novais (2017), em sua pesquisa, buscou a refletir sobre o método sociolinguístico de alfabetização: consciência social, silábica e alfabética em Paulo Freire, e demonstrar criticamente sua eficácia para a aquisição da alfabetização. Conclui que a persistência desses métodos de alfabetização nas escolas públicas do país está tornando o processo cada vez mais enfadonho, cansativo e sem sentido para a vida dos educandos, levando à evasão e ao desinteresse pela educação.

De acordo com o estudo realizado, localizamos 51 Trabalhos de Conclusão de Curso. No entanto, o objetivo da pesquisa era filtrar trabalhos sobre alfabetização, e após a seleção fiz o quadro com apenas 33 Trabalhos de Conclusão de Curso com conteúdo referente ao termo alfabetização. Diante a leitura dos trabalhos destaca-se que a alfabetização é um assunto bastante complexo e debatido por aqueles que se preocupam com a educação na atualidade, pois alfabetizar uma criança vai além de ler e escrever, e consiste que a criança seja crítica e consciente.

A alfabetização é uma atividade desafiadora, mas não impossível, pois é um processo contínuo que pode ser ampliado se o professor estiver comprometido e o aluno interessado. Os trabalhos publicados tiveram início no ano de 2005 e os últimos no ano de 2017. De acordo com a leitura dos trabalhos publicados nota-se que a alfabetização é o primeiro passo na vida escolar do aluno e, diante disso, exige conhecimentos específicos e metodológicos do professor durante sua prática.

O alfabetizador deve ser capaz de desenvolver essa prática pedagógica em sala de aula à medida que a criança constrói seu próprio sistema de escrita por meio de produções espontâneas. É importante que o alfabetizador tenha consciência da importância de trabalhar em sala de aula e, então, utilizá-los como material de pesquisa para acompanhar o desenvolvimento da criança que já está imaginando antes de entrar no mundo escolar na forma escrita.

A partir das pesquisas realizadas, percebemos que na Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas-TO, não havia nenhum trabalho com o termo “letramento” ainda publicado. A busca foi feita em outras ocasiões e mesmo assim não retornou nenhum dado. A professora Giane Maria da Silva fez novas buscas no repositório e também não encontrou nenhum trabalho. Não satisfeitas, recorreremos ao bibliotecário do Campus Universitário de Arraias-TO, pois ele tem um acesso mais avançado na plataforma,

mas ele também, infelizmente, não encontrou nenhum trabalho. Inferimos que pode ser um problema da plataforma.

Quadro 4 - Pesquisa de TCC da Universidade Federal do Tocantins do Campus Universitário de Miracema-TO, com o termo “letramento”

| SEQ. | AUTOR/A | ORIENTADOR/A | ANO | TÍTULO |
|------|--|---------------------------------------|------|--|
| 1 | Glória, Ana Rosa Batista. | Profa. Viviane Drumond | 2007 | Alfabetização e letramento pensando a prática pedagógica |
| 2 | Mota, Eulizete de Souza Batista. | Profa. Menissa Bessa Carijo | 2008 | Educação de Jovens e Adultos: um breve olhar sobre a alfabetização |
| 3 | Rios, Lílian Gonçalves. | Profa. Suzana Brunet Camacho | 2012 | Alfabetização e Letramento: um estudo das práticas de leitura e escrita em uma turma de 1º ano |
| 4 | Costa, Carla Barbosa da. | Profa. Suzana Brunet Camacho da Rocha | 2013 | A literatura infantil na constituição do leitor |
| 5 | Mota, Antonia Pereira Costa. | Prof. Luciano Gonçalves | 2013 | Práticas de alfabetização no 1º ano de uma escola do município de Miracema: uma análise dos professores de leitura e escrita dos discentes |
| 6 | Silva, Isabel Rodrigues. | Prof. Luciano Gonçalves | 2014 | Magda Soares e as contribuições histórico-sociais da alfabetização e do letramento. |
| 7 | Silva, Cleide Rodrigues. | Prof. Luciano de Jesus Gonçalves. | 2014 | Rotina escolar e promoção da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental |
| 8 | Almeida, Lucimeire Ferreira Araújo de. | Profa. Suzana Brunet Camacho da Rocha | 2019 | A Base Nacional Comum Curricular: uma análise sobre suas propostas e desafios. |
| 9 | Barros, Poliana de Castro. | Profa. Suzana Brunet Camacho da Rocha | 2019 | Alfabetização: conhecimentos necessários à prática docente. |
| 10 | Queiros, Márcia de Sousa. | Profa. Suzana Brunet Camacho da Rocha | 2019 | Reflexões sobre alfabetização e a importância do processo de construção da escrita. |

Fonte: elaborado pela autora (ALVES, 2022-2023).

Conforme estudo realizado, foram localizados 11 trabalhos de conclusão de curso, tendo início no ano de 2007 e final em 2019. Analisamos que foram publicados poucos trabalhos, levando em consideração que cada um tem os critérios para serem publicados.

Quadro 5 - Pesquisa de TCC da Universidade Federal do Tocantins do Campus Universitário de Arraias-TO, com o termo “letramento”

| SEQ. | AUTOR/A | ORIENTADOR/A | TÍTULO | ANO | PALAVRAS-CHAVE | RESUMO ² |
|------|----------------------------|-----------------------------------|--|------|--|--|
| 1 | Aires, Valdirene Rodrigues | Profa. Elaine Aires Nunes Cardoso | Leitura, desafio para o indivíduo: Paralelo entre as concepções de Magda Soares. | 2005 | Leitura. Democratização. Políticas públicas. Profissionais-não leitores. Letramento. Magda Soares - Concepções. Paulo Freire - Concepções. Ensino. | O ensino de leitura é um campo amplo e complexo, envolvendo determinantes sociais, culturais, psicológicos entre outros. A realidade das salas de aula favorece o agravamento do problema. A pobreza de um ambiente que estimula a leitura, o material escrito com o qual o aluno entra em contato na escola, ou ainda, a formação inadequada de um significativo contingente de profissionais não leitores. Assim considera-se importante buscar uma compreensão mais extensa na linha de alguns estudiosos como Magda Soares e Paulo Freire quem mencionam as dificuldades enfrentadas pelo indivíduo no processo de leitura e o direcionamento das políticas governamentais acerca das competências e habilidades de leitura a serem enfatizadas no Ensino Fundamental com vistas na LDB, DCN e os PCNEM.LP. Esta pesquisa tem como objetivo estabelecer um paralelo entre as concepções de Magda Soares/Paulo Freire e as Políticas educacionais que regem o ensino de leitura acerca da importância desse ensino no processo de inserção do homem na sociedade pontuando as opiniões desses teóricos no que tange o ato da leitura vista como um meio do indivíduo participar ativamente de seu contexto sócio-histórico com possibilidade de transformá-lo. Sendo assim, buscaremos indicar os parâmetros legais e curriculares baseando nas políticas públicas as quais dão um enfoque maior ao desenvolvimento da leitura no âmbito escolar, e na perspectiva de alcançar os objetivos propostos foi realizado um estudo fundamentado em |

² Conforme já mencionado, mantivemos o texto original produzido pelos autores, conforme informações disponibilizadas no Portal da Biblioteca da UFT.

| | | | | | | |
|---|--|--|--|------|---|---|
| | | | | | | referências bibliográficas de estudiosos que se apresentam como focalizadores dessa vertente considerada como linguagem com direcionamento para a democratização da leitura e do letramento como também uma análise de documentos sobre as Políticas educacionais que regem o ensino onde propõe um ensino de leitura estruturado nas possibilidades de formar um leitor crítico e consciente capaz de contribuir na transformação de uma sociedade onde tanto Magda Soares, Paulo Freire como as Políticas educacionais que regem o ensino onde propõem um ensino e leitura estruturado nas possibilidades de formar um leitor crítico e consciente capaz de contribuir na transformação de uma sociedade onde tanto Magda Soares, Paulo Freire como as Políticas educacionais enfocam a leitura como uma forma de conscientizar o sujeito de todos os acontecimentos presentes no meio social, pois não é possível supor êxitos no campo educacional, sem o alicerce de um povo que se educa para civilizar-se. |
| 2 | Guimarães, Maria das Graças Francisco. | Profa. Adriana Demite Stephani Carvalho. | A importância das histórias infantis no processo de alfabetização. | 2007 | Alfabetização. Letramento. Literatura Infantil. | Este estudo tem por objetivo pesquisar e analisar o papel da literatura infantil na alfabetização e como as histórias infantis estão sendo trabalhadas pelo professor alfabetizador, como um elemento importante do seu trabalho, procurando entender o processo de aquisição da escrita e sua formação no contexto educacional e na sala de aula. Para tal, considerando as novas propostas pedagógicas os novos conteúdos e principalmente o desenvolvimento das crianças ao descobrir o sistema alfabético e questionando sobre o papel da alfabetização como educação básica, para cada indivíduo. Esta pesquisa foi com base nos estudos de Emília Ferreiro, Ana Teberosky, Magda Soares, Leda Tfouni, Regina Zilberman, Antonio Candido, Bruno Bettelheim, entre outros autores. |

| | | | | | | |
|---|------------------------------|---------------------------------------|---|------|--|--|
| 3 | Oliveira, Suley Dias | Profa. Maria Aparecida de Matos. | A cultura negra no processo de letramento da comunidade Kalunga. | 2010 | Letramento. Comunidade Kalunga Tinguizal. Cultura Negra. | Este trabalho apresenta o estudo sobre como ocorre o processo de ensino-aprendizagem na Comunidade Kalunga-Tinguizal, do Município de Monte Alegre de Goiás. A partir de uma pesquisa de campo na Escola Municipal Tinguizal da Comunidade e em entrevista formal e informal com alunos e professores da referida Escola, busca-se um esclarecimento sobre como se realiza o processo de letramento na sala de aula. O objetivo principal é perceber na comunidade, se a cultura vem sendo trabalhada na sala de aula, se o aluno tem consciência da importância de sua cultura e identidade. As respostas esperadas estão relacionadas ao conhecimento local tanto dos educadores quanto dos alunos, no que se refere às tradições existentes na comunidade como os festejos, as históricas e contos do local, as danças e outras manifestações. Daí, serão apresentadas as análises dos estudos realizados, observando principalmente o aspecto educacional, as propostas curriculares existentes e as abordagens realizadas durante a prática pedagógica. |
| 4 | Santos, Neuzeli Serafim dos. | Profa. Josenilce Rego Flores Martins. | A literatura infantil no processo de alfabetização e letramento: um estudo de caso na Escola Municipal Jandira da Silva Aires em Campos Belos-GO. | 2010 | Literatura Infantil. Alfabetização. Letramento. | Este trabalho tem como objetivo mostrar por meio de estudo bibliográfico e de caso que a literatura infantil enquanto gênero literário é um instrumento a ser utilizado no processo de alfabetização e letramento, pois ajuda a desenvolver as competências da leitura e escrita por meio fantasia, diversão e sonho. Tal gênero desde o seu surgimento por volta do século XVII mantém uma estreita relação com a Pedagogia por ser entendida como potencial recurso didático-pedagógico. Desde então, a literatura infantil está inserida no espaço escolar, e, hoje em dia, vem sendo explorada no novo processo de alfabetização onde se busca ao mesmo tempo alfabetizar a criança letrando-a. Essa é uma concepção formada a partir do estudo teórico e constatada a partir do estudo de caso realizado em uma turma do primeiro ano do ensino fundamental da |

| | | | | | | |
|---|---------------------------------|--|---|------|---|---|
| | | | | | | Escola Municipal Professora Jandira da Silva Aires, tendo como sujeitos do estudo vinte e dois alunos e a professora que se mostrou disposta em participar de tal estudo. |
| 5 | Morais, Denice Ribeiro de. | Profa. Sonia Maria Sousa Fabrício Neiva. | Alfabetização e letramento de jovens e adultos: um estudo no primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Jandira da Silva Aires em Campos Belos - GO | 2011 | Alfabetização. Letramento. EJA. | Este trabalho tem como objetivo investigar como ocorre o processo de alfabetização letramento de jovens e adultos e está elencado pelos estudos de Freire (1983, 2005), Soares (2011), Oliveira (2001), Fiori (2005) e Farias (2011). Apresenta-se uma abordagem sobre o processo de alfabetização até a atual concepção: alfabetização e letramento; e sobre como a modalidade de educação de jovens e adultos foi marginalizada devido às políticas educacionais atenderem às exigências das classes favorecidas social e economicamente. Foi realizado um estudo com seis alunos e a professora do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Mun. Jandira da Silva Aires para identificar a concepção de alfabetização trabalhada pela professora e levantar o perfil dos alunos. Constatou-se que, a professora adota a concepção do ensino da escrita e leitura como alfabetização e letramento e que o perfil dos alunos se constitui por sujeitos de direitos à educação, mas que esse direito lhes foi negado, devido às regras de uma sociedade perversa e excludente. |
| 6 | Borges, Taiana Samara Oliveira. | Profa. Adriana Demite Stephani Carvalho. | Sondagens das hipóteses de leitura e escrita: na Escola Estadual Silva Dourado em Arraias-TO | 2011 | Alfabetização. Letramento. Escola Estadual Silva Dourado. | Este trabalho que tem a pretensão de desenvolver um estudo sobre o processo de aquisição da língua escrita, foi realizado a partir de um estudo teórico, teve como base às pesquisas de Ferreiro (1994, 2001, 2005, 2010), Ferreiro e Teberosky (1999), Soares (2004, 2011) dentre tantos outros teóricos renomados que estudam o processo de aquisição da leitura e escrita. Nesse estudo, constatou que crianças têm a capacidade de criar meios para adquirir a língua escrita, e esses meios são chamados de hipóteses. Essa capacidade é inerente a |

| | | | | | | |
|---|-------------------------|----------------------------------|---|------|--|---|
| | | | | | | toda criança independentemente do contato que teve com o mundo da escrita. Foi também realizado um estudo prático na Escola Estadual Silva Dourado, em Arraias – TO, com 11 alunos da turma do 2.º ano do Ensino Fundamental para identificar em qual nível de aprendizagem os alunos se encontram. Verificou que os alunos se encontram em níveis de aprendizagem variados e que essa variação é comum, pois a aprendizagem está relacionada com a capacidade de cada um. Contudo, que foi realizado, atingiu-se o objetivo pretendido, e esse estudo deve servir como suporte para futuras reflexões sobre o processo de aquisição de escrita pela criança. |
| 7 | Aires, Sátilla Menezes. | Profa. Maria Aparecida de Matos. | Experiências construtivas e sociointeracionistas de letramento com o 2º ano do Centro Municipal de Educação Básica Mundo Feliz. | 2012 | Alfabetização. Letramento. Jogos Pedagógicos. Leitura e Escrita. | O presente trabalho monográfico objetiva discorrer sobre a importância do lúdico na Educação Básica, especificamente sobre os jogos e tangrams; como forma de ensinar alguns conteúdos do tipo contagem numeral, termos de semelhanças, desenvolvimento da psicomotricidade, aspectos audiovisuais, semelhanças e diferenças, visto que os jogos e as brincadeiras fazem parte da infância, são experiências afetivas que se relacionam ao ambiente e estão presentes no cotidiano dos alunos e também discutidos na fase escolar em todas as disciplinas do Ensino Fundamental I. Dessa forma, apresentaremos um breve histórico sobre as contribuições acerca do lúdico no Ensino Fundamental I, focalizando o desenvolvimento da criança no ensino da matemática. Nesta perspectiva apresentamos atividades realizadas em uma escola municipal na cidade de Monte Alegre de Goiás - GO com 3 jogos lógicos para o ensino da fixação de numerais, lógicas e simetrias entre figuras semelhantes com uso do tangram numa turma de 1º ano do Ensino Fundamental. A metodologia utilizada nesta pesquisa é qualitativa e foram utilizadas técnicas de estudo de caso baseado nas leituras em Gil (1999). Optei por entrevistas |

| | | | | | | |
|---|-----------------------------|---|---|------|---|---|
| | | | | | | semi-estruturadas com agentes da escola somente para saber sobre a aceitação ou não de jogos no ensino aprendizagem e aplicação de atividades lúdicas com jogos segundo os conteúdos propostos pela professora regente. A pesquisa mostrou que a instituição valoriza o lúdico e o toma como necessário para a aprendizagem da criança. |
| 8 | Vieira, Eliana dos Passos. | Profa. Maria Aparecida de Matos | A Leitura de obras literárias no processo de letramento em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental. | 2014 | Letramento. Literatura Infantil. Leitura. | Este trabalho tem como objetivo investigar como a leitura de obras literárias pode auxiliar no processo de letramento com o uso de jogos pedagógicos, fomentando assim também a importância de trabalhar com o lúdico na sala de aula. O sujeito da minha pesquisa foram alunos do 2º ano B/2014 e 2º C/2013, do ensino fundamental na Escola Municipal Professora Jandira da Silva Aires, localizada no município de Campos Belos Goiás, com faixa etária de 7 e 8 anos de idade, escolhidas duas turmas porque achei oportuno saber se essas turmas escolheriam as propostas e como ocorreria o desenvolvimento de cada uma. Para a escola a proposta de oficina literária ainda é vista com certa resistência. Por isso a professora regente deixou tudo sob minha responsabilidade. Utilizei técnicas para realizar a pesquisa da pesquisa ação baseada em Thiollent (2005), onde se fez necessário a observação dos sujeitos para construir o diagnóstico, em seguida formular a ação junto com a comunidade escolar. O material didático utilizado foi obras literárias, brinquedos e jogos pedagógicos. No início das atividades alguns alunos tiveram resistência, mas depois tudo se encaixou. Ao analisar os dados percebeu-se que houve resultados positivos, pois ficou evidente a melhora no desenvolvimento dos alunos. |
| 9 | Santos, Eliene Pereira dos. | Profa. Sonia Maria de Sousa Fabricio Neiva. | Alfabetização e letramento a partir de obras literárias no 2º | 2014 | Letramento. Proposta Pedagógica. | Este estudo analisou a relevância de desenvolver o processo de alfabetização focado no letramento literário e letramento digital. Nessa perspectiva foram |

| | | | | | |
|--|--|--|----------------------------|----------------|--|
| | | | ano do Ensino Fundamental. | Alfabetização. | <p>apresentados e discutidos os conceitos de alfabetização, letramento digital e literário, tendo como principais referências os pressupostos teóricos de Freire (1997), Soares (2010; 2012), Cosson (2009). A pesquisa de caráter qualitativo se deu através da elaboração e desenvolvimento de um projeto de contos e recontos literários na turma do 2º ano "B" da escola Jandira da Silva Aires e da turma do 2º ano "A" da Escola Professora Niedja Machado de Oliveira. Os sujeitos da pesquisa foram quatro professores e quarenta e dois alunos. Com a finalidade de conhecer as concepções sobre alfabetização e letramento dos professores, aplicou-se um questionário aos professores, sujeitos da pesquisa cujas informações coletadas foram analisadas no corpo do referido texto acadêmico. Foi realizada análise das produções realizadas pelos alunos durante o desenvolvimento do "Conto e reconto: o papel do conto de fadas no processo de aquisição da escrita no 2º ano do ensino fundamental". Os resultados da pesquisa mostram que os professores do 2º ano participantes da pesquisa têm dificuldade em compreender conceitos relacionados à alfabetização e letramento, bem como desenvolver uma prática pedagógica na perspectiva do letramento literário e mais especificamente do letramento digital. Os resultados da pesquisa, ainda, permitem concluir, que ao desenvolver um trabalho pedagógico que articula a atuação do aluno no meio digital, o professor favorece a alfabetização e o letramento digital. Com o intuito de contribuir para a formação de leitores e produtores de texto críticos, conscientes e autônomos, o trabalho pedagógico com os contos literários nas turmas de alfabetização oferece inúmeras possibilidades de envolvimento com a literatura, contribuindo para que o aluno desenvolva efetivamente conhecimentos relacionados à produção textual autônoma; a revisão das produções escritas; o trabalho em grupo colaborativo: a inserção no meio</p> |
|--|--|--|----------------------------|----------------|--|

| | | | | | | |
|----|-------------------------------|---|---|------|--|--|
| | | | | | | digital, e; o letramento literário dos alunos a partir de conto e reconto. |
| 10 | Santos, Gislainy Pereira dos. | Profa. Maria Aparecida de Matos. | Leitura e escrita a partir de história em quadrinho no ensino fundamental I. | 2014 | Letramento. História em quadrinhos. Estratégia de leitura e escrita. | O trabalho foi desenvolvido por meio de técnicas baseadas nas teorias da pesquisa-ação fundamentada em Thiollent (2005) numa Escola Estadual do município de Novo Alegre -TO com alunos/as do 4º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa se propôs a partir de leituras em quadrinhos do Gibi "Luana e sua Turma" com autoria de Aroldo Macedo e Oswaldo Faustino (1998) trabalhando atividades de escrita e leitura necessárias ao desenvolvimento do processo de aprendizagem que ainda é uma fase do letramento no ensino fundamental I. Os textos foram abordados de maneira diferenciada, recorrendo a uma estratégia de leitura diversificada e dinâmica. Procuramos trazer o contexto histórico das histórias em quadrinhos, sendo embasado em estudos realizados pelos defensores deste gênero, entre eles estão Eisner (1999), Ramos (2009), Barbieri (1998), Barbosa (2006), Calazans (2004) entre outros. |
| 11 | Alves, Tauana da Cunha. | Profa. Adriana Demite Stephani de Carvalho. | A produção da escrita na universidade: os desafios do letramento acadêmico no curso de pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Arraias. | 2016 | Letramento. Escrita. Gêneros Acadêmicos. Universidade. | Esta pesquisa busca identificar as recorrentes dificuldades encontradas por estudantes universitários, no processo de aquisição da escrita, mais especificamente de gêneros acadêmicos (artigos, resenhas, resumos, fichamento, dissertação, tese, livros teóricos, projetos de iniciação científica). Como se sabe, a graduação exige dos discentes a aquisição leitura e escrita científicas não apenas de conteúdos de textos, mas de diversas linguagens ou gêneros típicos do nível acadêmico, no entanto, essa apropriação é árdua e nem sempre bem sucedida entre os universitários. Para conhecer um pouco sobre essa realidade foi aplicado um questionário semiestruturado, composto de 7 (sete) questões, aos alunos do curso de Pedagogia do 8º e 9º períodos da Universidade Federal |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|---|
| | | | | | | <p>do Tocantins, Campus de Arraias-TO. A análise dos dados baseou-se em alguns estudos sobre a escrita na universidade e o letramento acadêmico como os de Tfouni (2006), Silva (1991), Fischer (2008), Marcushi (2003), Minayo (2012), Fiad (2011), Cunha (2012), Oliveira (2011), Marinho (2010), Almeida e Farago (2014), Souza e Basseto (2014) entre outros. Os dados coletados evidenciaram que os hábitos de leitura e escrita de gêneros textuais acadêmicos são ínfimos diante do que se espera para esse nível de ensino. Essa realidade se dá como reflexo da dificuldade de compreensão e da pouca leitura dos gêneros textuais acadêmicos (GTAs) por parte dos universitários, da escassa explanação sobre o processo de construção desses gêneros, bem como, pela forma de correção e avaliação dos gêneros acadêmicos (GTAs), considerada pelos universitários como insuficiente para o real letramento acadêmico.</p> |
|--|--|--|--|--|--|---|

Fonte: elaborado pela autora (ALVES, 2022-2023).

A partir da leitura do quadro anterior (Quadro 5) podemos observar que foram encontrados 11 trabalhos a partir da busca sobre o termo letramento. De acordo com os resumos, observamos que os autores dos trabalhos buscam indicar, com base em orientações políticas, os parâmetros legais e curriculares que dão maior ênfase ao desenvolvimento da leitura no ambiente escolar. No entanto, as políticas educacionais que regem o ensino e propõem o ensino e a leitura que apontam possibilidades voltadas para a formação de um leitor crítico e consciente que possa contribuir para a transformação de uma sociedade.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alfabetização é uma atividade desafiadora, mas não impossível, pois é um processo contínuo que pode ser ampliado se o professor estiver comprometido e o aluno interessado. As reflexões sobre alfabetização e letramento mostram a necessidade de articular os dois conceitos na prática pedagógica literária para que o trabalho pedagógico desenvolvido na escola considere uma proposta de somar os dois na prática de aprendizagem e entendimento da leitura e escrita.

A alfabetização é o primeiro passo na vida escolar do aluno e, diante disso, exige conhecimentos específicos e considerações metodológicas do professor durante sua prática. Vale ressaltar que o alfabetizador deve ser capaz de desenvolver a prática pedagógica em sala de aula à medida que a criança constrói seu próprio conhecimento por meio de produções espontâneas.

Alfabetizar e letrar, portanto, são conceitos diferentes, porém, indissociáveis. É preciso que os professores tenham clareza da necessidade de utilização de diferentes gêneros textuais no ambiente escolar, textos autênticos, aprimorando assim a capacidade de leitura e de escrita dos seus alunos, a fim de que se tornem leitores e escritores competentes.

Diante das pesquisas realizadas, o objetivo deste trabalho foi alcançado, pois em estudo abordei a importância dos conceitos de escrita aplicados à alfabetização. Vale ressaltar que a alfabetização continua sendo um grande desafio para a sociedade brasileira em geral e para os educadores em particular.

Importante ainda abordar sobre as limitações encontradas no decorrer deste trabalho, com destaque para a falta de informações no repositório da biblioteca, em especial no Campus Universitário de Palmas, pois havia poucos trabalhos disponíveis sobre os termos de alfabetização e nenhum retorno quando a pesquisa foi sobre o termo letramento. Não satisfeitas com os resultados, juntamente com a orientadora, acessamos novamente o site do portal da biblioteca em diferentes momentos e, infelizmente, não encontramos nenhum trabalho no referido campus. Sendo assim, procuramos o bibliotecário do Campus Universitário de Arraias e ele também acessou o site, confirmando que já havíamos identificado: não havia nenhum trabalho publicizado. Apesar das limitações e os percalços na realização deste trabalho, desenvolvê-lo foi muito satisfatório, pois houve muitas descobertas e aprendizados.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Vanessa Fulaneti de. A importância do letramento nas séries iniciais. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-SP, 1 (1): 204-218, 2014. <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074426.pdf>
- BATISTA, Maria Gracilene Dos Santos. A importância do letramento no processo de alfabetização: um olhar crítico sobre as metodologias de ensino. **Anais VII ENALIC...** Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/51256>>. Acesso em: 10/09/2022 23:55
- BEZERRA, Francislene Fernandes; ALVES, Maria da Conceição; SALES, Wisla Barbosa da. A Importância do Letramento para as Práticas Alfabetizadoras. *Id on Line Rev.Mult. Psic.*, Fevereiro/2020, vol.14, n.49, p. 698-706. ISSN: 1981-1179.
- BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 22 jun. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 9.394 de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 22 jun. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 8.069 de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em: 22 jun. 2022.
- CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre teoria e a prática**. 12.ed.Petropolis, RJ: Vozes, 2015.
- CRESWELL, Jonh W. **Projeto de Pesquisa: Método Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 79, Agosto/2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 jun. 2023.
- FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo**. 21.ed.- São Paulo: Cortez, 2015.
- FERREIRO, Emília. **Com Todas as Letras**. São Paulo: Cortez, 1999.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983.
- FRADE, Isabel Cristina A. da Silva. **Métodos e didáticas de alfabetização: história, características e modos de fazer de professores**. CEALE/FAE/UFMG e MEC. Belo Horizonte: 2005. Caderno da coleção Alfabetização e Letramento. Disponível em:

https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/Col.%20Alfabetização%20e%20Letramento/Col.%20Alf.Let.%2008%20Metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf. Acesso em: 20 set. 2022.

GONTIJO, Arlete Abade de Melo. **Alfabetização e Letramento na Educação Infantil**. Faculdade Nossa Senhora Aparecida. Goiânia, 2018.

GOULART, Isabelly de Oliveira. A importância da Educação Infantil. **Revista Construir Notícias**, ed. 54. 2021. Disponível em: <https://www.construirnoticias.com.br/a-importancia-da-educacao-infantil/> Acesso em: 8 fev. 2022.

GOMES, Marineide de Oliveira. **Formação de Professores na Educação Infantil**. São Paulo, SP: Cortez, 2009.

GONÇALVES, Julia da Silva. **Alfabetização na perspectiva do letramento: a materialização desse processo em escolas públicas da região de Tubarão-SC**. Artigo - Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. 2020. 32fl. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/10045/1/TCC%20JULIA_pronto%20-%20Copia.pdf. Acesso em: 9 set. 2022.

KLEIMAN, Angela. (org.) **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

KUHLMANN JR., M. Educando a infância brasileira. In: LOPES, E. M. T.; FILHO, L. M. F.; VEIGA, C. G. (Org.). **500 anos de educação no Brasil**. 4.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

MARTINS, Edson. A importância do letramento na alfabetização. **ENSAIOS PEDAGÓGICOS** - Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET – ISSN 2175-1773 Julho de 2012. Disponível em: <https://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n3/6%20ARTIGO%20LUANA.pdf> Acesso em: 8 set. 2022

MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.

OLIVEIRA, Ana Mariléa De Morais. **Alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental: uma parceria necessária**. Artigo Científico. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 26. Fls. MACAU-RN 2017. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/42010/2/Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20letramento%20nos%20anos%20iniciais_Artigo_2017.pdf. Acesso em: 9 set. 2022

SANTOS, Ana Claudia Siqueira dos. **Alfabetização e letramento: dois conceitos, um processo**. 2016. Artigo. <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf> Acesso em: 8 set. 2022

SANTOS, Fábio Cardoso dos; MORAES, Fabiano. **Alfabetizar letrando com literatura infantil**. São Paulo: Cortez, 2013. (Coleção biblioteca básica de alfabetização e letramento).

SANTOS, Khyara Fantollini. Universidade Federal do Tocantins. **O que é a Educação Infantil**. Disponível em:

<https://www.webartigos.com/artigos/o-que-e-a-educacao-infantil/162893#:~:text=Entendemos%20a%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil%20em%20amplo%20sentido%2C%20isto,aproximadamente%20a%20partir%20dos%207%20anos%20de%20idad> . Acesso em: 22 jun. 2022.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. Unidade 2 – **a pesquisa científica**. In.: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SOARES, Magda. Letramento e Alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 25, p. 5-17, jan./abr. 2004.

SOARES, Magda. Alfabetização. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; COSTA VAL, Maria da Graça; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro. **Glossário Ceale**: termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores. Belo Horizonte: Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento>. Acesso em: 29 jun. 2023.

SOARES, Magda. Letramento. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; COSTA VAL, Maria da Graça; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro. **Glossário Ceale**: termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores. Belo Horizonte: Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento>. Acesso em: 29 jun. 2023.